

FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990)
ANO XXVII - Nº 321 - R\$ 1,50 - SÃO PAULO - DEZEMBRO DE 2000

Megaevento em janeiro no Anhembi Participe !

(pág. 8)

CHICO XAVIER O MINEIRO DO SÉCULO

Pesquisa popular realizada pela Rede Globo Minas, no dia 17 de novembro, revelou o tamanho da admiração da comunidade por Chico Xavier, um dos mais humildes filhos da terra.

Com 704.030 votos, o médium foi escolhido o Mineiro do Século, superando concorrentes de peso, como Pelé e Santos Dumont.

Essa pesquisa regional, de certa forma, confirma uma outra, de âmbito nacional, realizada pela revista *Veja* (10/1/96), na qual Chico Xavier ficou entre os 20 que mais alegria dão aos brasileiros. Aliás, o único religioso da lista.

Quem poderia imaginar que aquele menino pobre, órfão de mãe aos cinco anos, sobrevivente dos maus-tratos da madrinha, um lutador incansável pela própria subsistência e a de sua família, que começou a trabalhar aos oito anos e meio, seria, hoje, considerado o maior expoente do século para os seus conterrâneos? Qual o móvel que o levou a transformar aparentes fracassos, em bênçãos para milhares de pessoas?

Em vão, os estudiosos materialistas procuraram respostas nas várias reencarnações do cérebro ou na mente perecível, segundo crêem. Só o Espírito, burilado pelo tempo, em inúmeras existências bem aproveitadas, é capaz de explicar essa contradição: ao invés de revolta e violência pelas adversidades, atos de bondade e abnegação em prol da humanidade.

É o poder inexplicável do amor e da humildade, próprio das grandes almas. (Veja artigo de Carlos A. Baccelli, *Os Natais com Chico Xavier*, à Pág. 3)



Fotos: Arquivo

NESTE NATAL:

NÃO DÊ BRINQUEDOS NEM VIDEOGAMES VIOLENTOS

Comprometa-se com uma educação voltada para a **não violência**, selecionando brinquedos para seus filhos, escolhendo, sobretudo, os educativos. Armas e videogames violentos criam moldes mentais negativos, banalizando a violência, tornando-a permissível, tolerável. (Pág.3)

AS DIVERSAS FACES DA OBSESSÃO INFANTIL

Marco Antonio Pereira dos Santos, pediatra da capital paulista, com larga experiência profissional, que já atendeu, em 20 anos de clínica, mais de 35.000 crianças, falou à *Folha Espírita* sobre uma das suas especialidades: a obsessão na infância. Após apresentar seu trabalho na III Jornada da Associação Médico-Espírita de São Paulo, na Universidade Santa Cecília, em Santos, foi ouvido em entrevista por Solange Marinho, e detalhou, então, as diversas faces da obsessão infantil, dando ênfase especial ao período de 7 a 14 anos, aos comportamentos agressivos e às atitudes autodestrutivas que podem ocorrer nessa fase. Nos 30 casos que apresentou na Jornada, 70% dos processos obsessivos envolviam, diretamente, os pais das crianças. Desse modo, para que o tratamento desobsessivo tenha êxito, é preciso que toda a família esteja empenhada em ajudar, modificando-se para melhor.

“Eu diria aos pais: amem seus filhos, fiquem com eles mais tempo, dediquem a eles carinho, afeto, companheirismo; sejam mais próximos, não se preocupem tanto em dar-lhes condições socioeconômico-financeiras; viagem aos Estados Unidos; roupas luxuosas; colégios muito caros. O Espírito que renasce não pede isso. O que ele pede é amor, companheirismo e orientação espiritual...”, enfatiza o pediatra que é pai de sete filhos, dentre os quais muitos adotados. (Pág.4)

O RECONHECIMENTO DA ALMA

Núbor Orlando Facure

A mente, na interpretação psicanalítica, ficou dissociada de qualquer processo neuropsicológico com base anatômica, nunca assumiu uma individualidade reconhecida, que pudesse ser chamada de alma. Parece até um paradoxo que a psicanálise tenha estudado as estruturas da mente humana, sem se aperceber de que esse conjunto de elementos pudesse compor uma individualidade personificada.

Na atualidade, o conceito de mente continua ligado ao resultado de composições de funções complexas do cérebro, sem conseguir destacar-se dele, como elemento gerador ou impulsionador das funções, atuando como causa e não como efeito delas. (Pág.4)

Ainda nesta edição:

Obsessão no Seio da Família

Suely Abujadi

Discussão sem proveito, irritação, desânimo, ressentimento, tristeza sem nexos, grito de cólera, etc. são brechas, no campo mental, de resultados imprevisíveis. Para caminhar na direção do pensamento sistêmico, é preciso observar a atenção que damos ao familiar difícil. (Pág.6)

O Último Dezembro

Richard Simonetti

É o último do segundo milênio. O ideal seria que ele marcasse nossa definitiva adesão ao Evangelho. (Pág.7)

ATENÇÃO!

MARQUE NA AGENDA!
MEDNESP 2001 - ANHEMBI
SÃO PAULO
14 A 17 DE JUNHO DE 2001

PIAUI REALIZOU JORNADA DE SAÚDE MENTAL

A AME-PI realizou em setembro a II Jornada de Saúde Mental, despertando o interesse de médicos e profissionais da área da saúde. Na mesma ocasião, a dra. Kátia Marabuco, presidente da AME e responsável pela realização do evento, foi entrevistada pelo jornal *Meio Norte*, tendo oportunidade de ressaltar o valor da prece e da fé na vida das pessoas, sobretudo, para os que passam por sofrimentos atroz.

Professora da Faculdade de Medicina de Teresina, ela tem procurado despertar nos estudantes a fé em Deus e a necessidade da vivência da caridade em suas vidas. (Pág.4)



Foto: Divulgação

Colegas reunidos na II Jornada de Saúde Mental da AME-PI. Da esq. p/ Dir.: Anita, Jaider Rodrigues, Natércia, Francisco Cajazeiras e Kátia.

HOLANDA AUTORIZA EUTANÁSIA

No dia 28 de setembro, o Parlamento holandês aprovou, oficialmente, a eutanásia. O projeto de lei que permite aos médicos ajudar os pacientes a morrer foi aprovado na Câmara Baixa, por 104 votos a 40. O próximo passo, sua aprovação pela Câmara Alta, em 2001, é considerada mera formalidade.

A Holanda deverá torna-se, assim, o primeiro país do mundo a autorizar a eutanásia. Antes, somente o Estado do Oregon, nos EUA, a tinha oficializado e o Território do Norte, na Austrália, que a revogou um ano depois.

Desde a década de 70, os médicos holandeses já vinham praticando, rotineiramente, o suicídio assistido. Em 1999, eles auxiliaram 2.216 pacientes a por fim em suas vidas. (Pág. 3)

Foto: Chico Audi



NATAL SEM FOME

Já está no ar a Campanha *Natal Sem Miséria - Só Pra Contrariar a Fome!*, criada pela Legião da Boa Vontade, em parceria com o Grupo Só Pra Contrariar, com a finalidade de arrecadar alimentos não-perecíveis. A meta é entregar, em todo o País,

mais de 1,2 milhão de quilos de mantimentos, em forma de cestas natalinas, às famílias carentes. Dois grandes eventos estão programados: dia 23, no Ginásio do Mineirinho, em Belo Horizonte - o Viva Jesus!, sob o comando do presidente da LBV, José de Paiva Neto, que fará uma Prece Ecumênica, em comemoração aos 2.000 anos de Cristianismo, com a participação do

grupo Só Pra Contrariar. O pagamento da entrada será sob a forma de gêneros alimentícios, que serão destinados à população do Vale do Jequitinhonha. O outro evento será no dia 29, em Uberlândia, no Parque do Sabiá - o Futebol das Estrelas - Só Pra Contrariar a Fome. Doações em São Paulo: (0xx11) 3225-4500



“3 DE OUTUBRO” PROMOVE PALESTRA DE DIVALDO NO ANHEMBI

Sociedade de Estudos Espíritas “3 de outubro” - rua Clélia, 669, Lapa, São Paulo, Cep: 05042-00, fone 3672-9892, faz 3673-1474, e-mail soc3deoutubro@hotmail.com - promoveu no dia 3 de outubro de 2000, as 20 hs, no centro de Convenções do Anhembi, palestra de Divaldo Pereira Franco, médium e orador espírita, que discorreu sobre o tema “500 anos de Brasil - coração do mundo, pátria do Evangelho”, Divaldo Franco, em sua exposição, ressaltou a importância do Brasil na evangelização dos povos, afirmando a sua posição como a “Pátria do Evangelho”.

Destacou, ainda, a necessidade de aproveitamento do potencial do país, inclusive no tocante aos recursos minerais - o que, segundo o médium, deverá ocorrer de forma patente no próximo milênio, acarretando o enriquecimento da nação.

Divaldo preconizou, também, a importância de Kardec e de vários personagens históricos que contribuíram para o engrandecimento do Brasil, como é o caso do Dr. Bezerra de Menezes. Prestigiaram o evento, e compuseram a mesa, representantes das seguintes entidades espíritas: Neyde Schneider, **Presidente da “3 de outubro”**, bem como a **Diretora** da entidade; Atílio Campanini, **Presidente da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo**, Júlia Nezu Oliveira, **Primeira Vice-Presidente da USE**, Durval Ciamponi, **Presidente da FEESP - Federação Espírita do Estado de São Paulo**, Onofre Batista, do

Centro Espírita Nosso Lar - Casas André Luiz, Osmar Marsili, da **Fundação André Luiz e Rede Boa Nova de Rádio**; Eder Fávoro, da **ADE - Associação dos Divulgadores e Espíritas**; Washington Luiz Nogueira Fernandes, da **ADELER - Associação de Editoras, Distribuidora e Divulgadores do Livro Espírita**; Nancy Puhlmann Di Girolamo, da **Instituição Beneficente Nosso Lar**, Jether Jacomini Filho, **Diretor do Centro Espírita Nosso Lar** e superintendente da **Rede Boa Nova de Rádio** e Miguel de Jesus Sardano, da **Creche Amélia Rodrigues**.

Além da palestra, o público presente - cerca de 1500 pessoas - pôde apreciar números musicais com as cantoras Paula e Sandra Zamp, e as apresentações dos corais, “Jesus de Nazaré” e “3 de Outubro”.

O evento fez parte das comemorações do **50º aniversário** de fundação da “3 de outubro”, que incluíram palestras, mesa redonda, conferências, por **J. Raul Terreira, Atílio Campanini, Arnaldo Bueno Spadafra, Roberto e Paulo Tomaz de Aquino, Nêrcio Antônio Alves, Sônia Rinaldi, Drª Maria Elide Capobianco, Amílcar Del Chiaro Filho, Marco Antônio Maiuri Miranda, Milton Felipe, Nancy Puhlmann Di Girolamo**, sobre temas de sua especialidade.

Houve também apresentação de cantores, declamadores, corais nos finais de semana, e a realização da **X Feira do Livro Espíritas**, que incluiu obras em braille e vendeu 7.572 livros e 259 Cd's de 30/9 a 08/10/00.

Foto: França Cicero



Comemoração dos 50 anos da Sociedade de Estudos Espíritas “3 de Outubro” A esq. Divaldo Franco e Neide Schneider, presidente da Associação

Espiritismo on-line

Para que o Espiritismo seja divulgado e discutido nesta ferramenta indispensável que é hoje a internet, um grupo que congrega hoje mais de 250 pessoas, de vários centros espíritas de todo o País e residentes no Japão, Portugal e Uruguai, vem se reunindo, on-line, para estudar as obras básicas da codificação e discutir assuntos do dia-a-dia sob a luz do Espiritismo. No site www.webspace.com.br

o internauta deve clicar na entrada Espiritismo - Estudos Doutrinários e acessar a Lista Espírita Nosso Lar, Lista Atendimento Fraternal ou Lista Estudos Espíritas. A partir de dezembro também estarão disponíveis entrevistas com autores espíritas. Outras informações com Milton Piedade, no e-mail mbpiedade@uol.com.br ou através do telefone (11) 289-5777, no horário comercial.

A HORA E A VEZ DOS RICOS

É mais fácil um camelo passar no fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino do céu. (Mateus- 19:24)

* Hamilton Saraiva

Esta mensagem tem como endereço os ricos. Os ricos de amor, os ricos de generosidade, os ricos de vontade de colaborar e os ricos, propriamente ditos, que fazem (ou não), parte da menção bíblica acima.

O Núcleo Euripedes de Teatro, acaba de conquistar a aprovação de um projeto teatral, na Lei Municipal “Marcos Mendonça”. Isto nos honrou muito, mas nos assustou bastante.

O fato é que até 30 de março de 2001 necessitaremos captar a importância do projeto, com pessoas físicas ou jurídicas que queiram doar 20% do seu IPTU e dos seu ISS para esse grupo teatral que, há oito anos, vem divulgando a Doutrina Espírita, com muita qualidade e seriedade, como recomenda Kardec.

Para melhor explicar: Você pode destinar 20% do seu IPTU e 20% do seu ISS, para o Projeto **Bodas da Lata**, uma peça engraçada que critica a hipocrisia. Esse dinheiro é o que você deveria pagar obrigatoriamente à prefeitura, mas que poderá nos doar, ajudando a propagação da Doutrina Espírita. Se não conhece, ainda, o nosso trabalho, podemos lhe dizer que temos contado com o apoio da USE, da Rádio Boa Nova e da ADE-SP, que podem avalizar o que fazemos.

Só vale para os imóveis situados na cidade de São Paulo e nos impostos de serviço do município. Para maiores esclarecimentos, ligue para Hamilton ou Meiri no telefone/fax (0xx11) 6647- 5318, no celular 11 9902 13 92 ou envie seu e-mail: mailhsaraiva@usp.br.

Precisamos muito de você. Nos ajude com as suas “riquezas”!

* Hamilton Saraiva é professor doutor em Artes Cênicas, USP e diretor premiado de teatro.

CORAL VOZES DA ESPERANÇA LANÇA PROJETO RUMO AO TERCEIRO MILÊNIO

Comunicado aos amigos

Nosso Coral, o Vozes da Esperança, do Estado de Goiás, lançou no 1º Congresso Espírita Brasileiro, realizado de 1º a 3 de outubro de 1999, em Goiânia, um novo projeto na área musical que se estendeu pelo ano 2000 e vai continuar.

Esse projeto consiste no resgate de hinos e canções espíritas tradicionais e de outras composições que surgiram posteriormente, a fim de serem revisados e arranjados em partituras para canto coral, arranjos estes feitos com alto teor de profissionalismo e qualidade pelo excelente profissional, Angelo Dias, que concluiu sua tese de doutorado em música na Univerity of Oregon (EUA), em abril do ano de 2000. Damos início, assim, a uma nova etapa na área da música espírita.

O projeto já conta com 12 partituras prontas entre hinos e canções, as quais foram apresentadas no 1º Congresso Espírita Brasileiro, com grande aceitação pelos presentes, tendo sido nosso primeiro recital de músicas espíritas.

Convidamos os interessados a enviar-nos trabalhos, devidamente assinados e datados, os quais, após analisados e elaborados serão divulgados. Nosso objetivo é editar todos eles e gravar um CD que, certamente, será o primeiro de uma série.

Para alcançarmos nosso intento precisamos contar com a colaboração de todos, apoiando-nos com suas vibrações de entusiasmos e também com sugestões e indicações de pessoas, ou empresas, dispostas a investir neste projeto.

Queremos, finalmente, agradecer aos companheiros que entenderam nosso trabalho e nele acreditaram, atendendo-nos, prontamente, quando solicitados a colaborar na busca de hinos e seus autores, dentre eles Ismael Ramos das Neves, (Natal RN), Antônio de Souza Lucena (RJ) e tantos outros, de várias partes do Brasil, que no anonimato não mediram esforços para o êxito desse empreendimento.

Fica aqui nosso apelo: vamos contribuir com nossa história, resgatando o que for nosso nesta área, organizando o acervo musical de nossa Doutrina.

A todos, nossos agradecimentos.

Informações: Suzi Costa Daltro - Al. Pampulha nº 225 - Santo Jaó - CEP: 74 673 /200 - Goiânia (GO) - Tel. 204 30-25 - Fax: 204 -25 74/204- 1781

Irmãos da Nova Era promove cursos

O Centro Espírita Irmãos da Nova Era, da capital paulista, estará promovendo uma série de cursos, que fazem parte do seu programa de orientação doutrinária e mediúmica, no primeiro semestre de 2001. As inscrições estão abertas até 9 de dezembro. Para informações sobre os cursos basta acessar o site www.novaera.org.br. A casa espírita fica na rua Gal. Roberto Alves Carvalho, 522, Santo Amaro, São Paulo/SP.

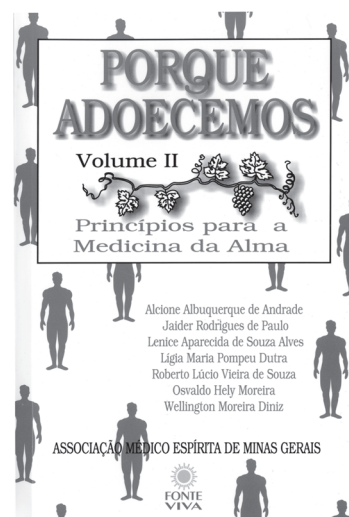
Encontro de Ciência e Pesquisa

O Instituto de Pesquisas Psicobiofísicas (IPP), Escola do Pensamento (EP) e União das Sociedades Espíritas de SP - Distrital Pinheiros estarão promovendo, em 3 de dezembro, das 8h30 às 18h45, o 1º Encontro de Ciência e Pesquisa: Universo, Consciência e Natureza Humana. O evento acontecerá no salão nobre do Instituto Biológico (3º andar), à avenida Conselheiro Rodrigues Alves, 1.552, Vila Mariana, São Paulo - SP. Informações pelos telefones (11) 5571-1091 ou (11) 5011-3737.

A Casa dos Sonhos

O Centro de Defesa da Vida (CDV), de Campinas (SP), está lançando o livro **A Casa dos Sonhos**, de Joyce M. Martins. Pedidos podem ser feitos ao próprio CDV, pelo telefone (19) 9720-1937, ou na USE, em São Paulo (SP), pelo telefone (11) 6950-8554. A receita da obra será utilizada para reestruturar o CDV.

ESTANTE ESPÍRITA



Porque Adoecemos - vol. II
Sete médicos da Associação Médico Espírita de Minas Gerais, publicaram o livro com título acima, acrescentando que são - Princípios para a Medicina da Alma, pela Editora Espírita Fonte Viva.

Por que adoecemos? Quem nunca refletiu sobre essa questão?

Buscando desenvolver os conceitos emitidos no primeiro livro, ampliando-os, apresentam este novo volume.

São textos, frutos de exaustiva pesquisa bibliográfica associada a experiência clínica e doutrinária de seus autores, todos eles profissionais da área de saúde, participantes dos grupos de estudos da “Associação”.

Nele, o leitor encontrará temas sobre “Alma, Espírito e Perispírito”, “Mente e Inconsciente”, “A Psicologia do Perispírito”, “A Etiologia das Doenças Orgânicas na Visão Espírita”, além de estudos sobre a Medicina Chinesa, as Terapêuticas Medicamentosas e as Psicoterapias dentro da abordagem da Doutrina Espírita. Tendo focado numa linguagem simples e profunda.

Leitura indispensável.
Pedidos:
Fonte Viva
Telefax: (31) 433-0400



Um Minuto Contigo

É o título do livro psicografado por Jorge Berrio Bustillo, do espírito José Antonio, impresso em Cartagena de Índias, na Colômbia.

Na introdução o espírito José Antonio faz esta colocação: “E que dizer daqueles que buscam uma verdade que se adapte a sua maneira de ser e de pensar. Outros querem poder e ficam com ele quando conquistam. Mas apesar do poder e da fama, não possuem paz nem felicidade”.

Aos interessados, sugerimos solicitar a:
Jorge Berrio
Calle 56 nº 15A-68
Telefone: 2496676-5472240

Anjo Inesperado

Oneida Terra

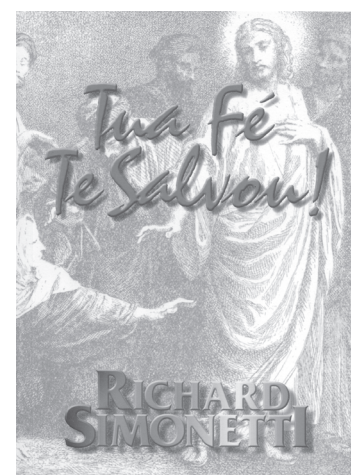
Anjos inesperados...

Não são miraculosos, imponentes, fugidios. Têm os pés descalços e, muitas vezes, mãos calejadas, faces marcadas por lutas diárias. Podem, quem sabe, cobrirem-se de sedas e pilotarem naves modernas, mas estão ao nosso lado, sensatos, criativos, alegres! Essas profundas lições de vida não podem ser esquecidas.

Conheça-os!

Lançamento Nacional na Segunda quinzena de novembro de 2000.

Preço de capa: **R\$11,00**



Tua Fé te Salvou!

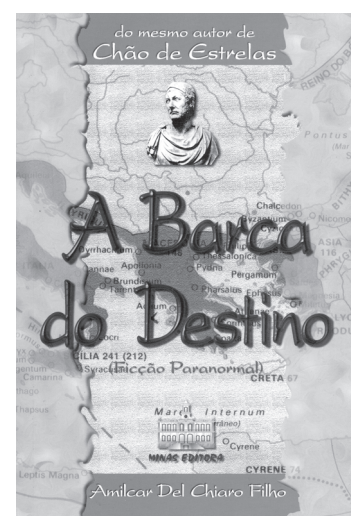
Este é o título do último livro de Richard Simonetti, editado pela CEAC Editora, de Bauru - SP.

Colaborador assíduo da Folha Espírita, Richard tem muitos apreciadores de seus artigos e de seus livros, pela abordagem atrativa e de seus livros, pela abordagem atrativa e moderna dos mais diversos temas.

Ao consultar este livro, o leitor terá valiosos subsídios para a compreensão mais ampla dos ensinamentos cristãos e inestimável estímulo para sua aplicação prática, em favor de uma existência mais tranqüila e feliz.

Você não deve deixar de ler mais este interessante livro de Richard Simonetti.

Pedidos:
CEAC Editora
Fone/Fax: (14) 227-0618.



A Barca do Destino

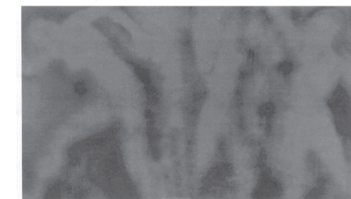
Novo lançamento da Minas Editora, de autoria do companheiro Amílcar Del Chiaro Filho.

No livro, o autor faz uma espécie de regressão à vidas passadas, num momento de estresse ante as provações da vida atual. As revelações espontâneas de hoje, somadas às colhidas durante essa existência, descortinam as experiências que, provavelmente desencadearam a sucessão dos acontecimentos difíceis presente.

O cenário principal é o das guerras Púnicas, no século III a.C., onde viveram Amílcar Barca e Aníbal, seu filho, encarnados inimigos de Roma.

Pedidos:
Minas Editora
Telefax: (55) 342413557

A imensidão dos sentidos



Francisco do Espírito Santo Neto pelo espírito Hammed

Do autor espírita de Renowned Attitudes e As Diores da Alma

A imensidão dos sentimentos

Nome do novo livro do médium Francisco do Espírito Santo Neto, pelo espírito Hammed, editado pela Boa Nova, editora e distribuidora de livros espíritas.

Na introdução do livro, encontramos este trecho, de autoria de Hammed: “Muito de nós vivemos inconscientes da sutileza e alcance de nossos órgãos sensoriais, já que precisamos apenas de uma pequena quota de suas informações para registrarmos o mundo que nos rodeia.

Os cinco sentidos humanos são a base de todas as percepções físicas, mas quando, somamos a eles o “sexto sentido”, não só experimentamos um maior grau de consciência existencial como também passamos a descortinar os mistérios da vida invisível”.

Pedidos:
Boa Nova
PABX (17) 521-2400
Fax (17) 521-2191

FOLHA ESPÍRITA

FE Editora Jornalística Ltda.
Periodicidade: MENSAL
C.G.C.: 44.065.399/0001-64
Insc. Mun. 8.113.897.0
Insc. Est. 109.282.551-110

FUNDADOR
Freitas Nobre (1974-1990)

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Lella Villas - M.T. 20.828

DIRETORA RESPONSÁVEL
Marlene Nobre

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo Rossi Severino

DIRETOR COMERCIAL
Fábio Gandolfo Severino

DIAGRAMAÇÃO
Jorge Gomes da Silva

FOTOGRAFIA

Marcelo Nobre

ASSINATURAS

Belisardo Marchini Egido

EXPEDIÇÃO

Arnaldo M. Orso e
Sílvio do Espírito Santo

REVISÃO

Sidônio de Matos

COMPOSIÇÃO GRÁFICA

Conrado Gonçalves Santos

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

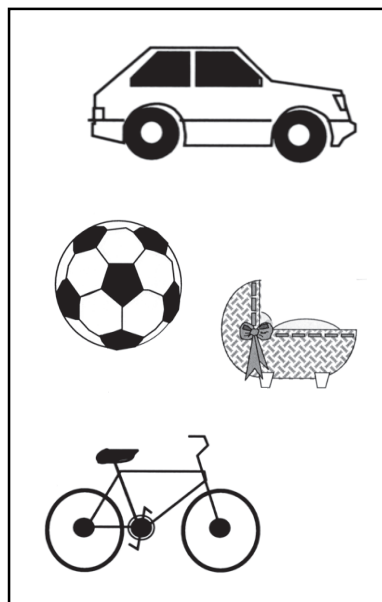
Av. Pedro Severino Jr., 325
São Paulo - SP - CEP 04310-060
Tel./Fax: (011) 5585-1977

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

NESTE NATAL :

NÃO DÊ BRINQUEDOS NEM VIDEOGAMES VIOLENTOS

Quando ainda era deputado federal, Freitas Nobre foi autor de um projeto, aprovado pela Constituição de Justiça da Câmara, proibindo no Brasil a produção, comercialização e propaganda de brinquedos, artefatos, gravuras ou representação, de qualquer natureza, de armas de guerra ou cenas de exaltação à violência. Certamente, hoje, os videogames violentos estariam aí incluídos. Sua campanha, por este jornal e na Câmara Federal, tinha por finalidade alertar os pais, sobre os perigos desta atitude, uma



vez que estariam passando para os filhos uma mensagem implícita, a da aceitação e tolerância com relação à violência.

“É uma das únicas formas de evitar esta crescente produção de brinquedos que sugerem atos de violência”, declarou ele ao *City News* (21/9/75)

Muitos psicólogos são céticos quanto a essa influência negativa. Afirmam que a agressividade é um poderoso instrumento de sobrevivência, quando a luta significa valorização, crescimento, liberdade, embora reconheçam que ela se torna anárquica, quando prevê destruição sem objetivos ou renovação. Muitos, no entanto, perguntam como

é possível proibir as crianças de conhecer o que é real dentro do seu próprio ambiente? De ver a hostilidade à sua própria volta, se as imagens da tv a trazem para dentro dos próprios lares?

Creemos que essa influência vai ficar ainda mais clara, quando aprofundarmos nossos conhecimentos no campo do pensamento e descobriremos a importância das ideoplastias ou moldes mentais. Teremos, então, a possibilidade de conhecer, em maior profundidade, a influência das atitudes e pensamentos dos pais na moldagem dos valores infantis.

Assim, quando os pais dão aos seus filhos brinquedos bélicos ou vídeos violentos estão contribuindo para a banalização da violência, reforçando, dando o aval, a sua expansão.

Se a TV desse preferência aos brinquedos educativos, a criança poderia assimilar melhor o que aprende com o exemplo amoroso dos pais – seus mais importantes professores – e compreenderia, com menos traumatismos, a violência à sua volta, preparando-se para eliminá-la, um dia, da face do Planeta.

Essa formação fundamental para a não-violência – é preciso não esquecer que é mais fácil educar uma criança do que modificar um homem – está alicerçada na família e, nela, o brinquedo educativo também tem um papel relevante, dado o interesse lúdico e criativo da criança. **(Da Redação)**

RECORDANDO OS NATAIS COM CHICO XAVIER

Recordo-me que nós, os frequentadores do Grupo Espírita da Prece, em Uberaba (MG), aguardávamos a chegada do Natal, com ansiedade, para que, na agradável companhia de Chico Xavier, comemorássemos o nascimento de Jesus. Na véspera do dia 25, saíamos da casa do médium, em pequena caravana, percorrendo os bairros pobres da cidade, deixando para trás as tertúlias e os lautos banquetes com que costumávamos festejar a noite de Natal. Nossos familiares, a princípio, estranhavam aquela nossa mudança de hábito, muitos, inclusive, rotulando-nos de fanáticos: “Onde é que já se viu – diziam – deixar de passar o Natal com a família e com os amigos para visitar a periferia...”



Mas, nada, de fato, se comparava àquela alegria íntima que Chico nos proporcionava, desfrutando de sua convivência. Sentíamos que, em verdade, nunca festejávamos o Natal de forma tão condizente!

Partíamos por volta de 20 horas do dia 24 e a abençoada peregrinação só era concluída na madrugada do dia 25, quando, há exatos dois mil anos, Jesus veio ao mundo ensinar-nos justamente o que Chico Xavier estava novamente nos ensinando – o amor aos semelhantes. Em torno das 3 horas da manhã do dia de Natal, escutando o cantar dos galos da vizinhança e sob o brilho sereno das estrelas irmãs daquela de Belém, acompanhávamos o médium numa prece, antes que, fraternalmente, nos abraçássemos e nos despedíssemos.

A prece de encerramento da nossa peregrinação natalina era feita na casa de uma senhora que nos recebia com bolos, biscoitos e pães-de-queijo, acompanhados com fumegantes chás aromáticos – chá de canela, de cravo, de maçã e... um café feito na hora para quem desejasse espantar o sono.

Era um exercício de paciência e de bondade. Em

cada casa visitada por nós, Chico deixava uma pequena lembrança – brinquedos para as crianças, roupas, pães, doces e, principalmente, muita alegria. Ele não tinha pressa – aliás, Chico nunca teve pressa. Entrava em todas as casas, conversava, sorria, fazia uma prece, contava uma história... Ia se revezando, de braços dados com uns e outros – todos esperávamos o momento de lhe dar o braço e ouvir mais de perto as palavras iluminadas de sabedoria. De quando em quando, no meio da noite, ele parecia fitar algo no céu estrelado e se transfigurava em silêncio, com os olhos marejados...

Seguindo-o no carro que o conduzia, adentrávamos ruas estreitas, quase intransitáveis, chegando a choupanas erguidas à beira de despenhadeiros ou de palhoças, que para ele, com certeza, sugeriam uma estrebaria – era como se ele estivesse, naquela noite, numa roupagem diferente de rei, procurando avidamente, como três outros reis haviam procurado, o local do nascimento de uma criança...

A peregrinação natalina de Chico Xavier, no entanto, começava nos primeiros dias

de dezembro – a grande distribuição de cestas básicas no Grupo Espírita da Prece, a visita ao leprosário em Goiânia, aos doentes de “fogo-selvagem” em Uberaba, aos presos do Carandiru, em São Paulo...

Diversas instituições espíritas sempre receberam de suas mãos algum tipo de auxílio para as suas campanhas de Natal – doações financeiras que ele repassava, tendo o cuidado de colocar o dinheiro dentro de um envelope e entregá-lo com a maior discrição possível. Nós mesmos dele recebíamos para o Natal do Bittencourt Sampaio, Márcia, para o Natal da Cantina Maria João de Deus; o Joaquim Cassiano para o Natal do Vicente de Paulo; os irmãos João e Lázaro para o Natal do Lar Espírita de Lázaro...

Interessante é que, por vezes, nos melindrávamos, porque ficávamos enciumados de outros companheiros ao lado dele – não tínhamos ainda percepção da grandeza daquela hora! Entendendo a nossa infantilidade, Chico procurava dividir atribuições conosco – uns repartiam pães, outros tomavam conta das filas que se formavam nas ruas, alguns transmitiam passes nos doentes acamados ou proferiam preces...

Em um casebre humilde, as crianças o recebiam com flores e canções natalinas; noutra residência pobre, uma folia-de-reis o esperava com uma bandeira do Divino – cantavam para ele, e ele, o tempo todo, segurando a bandeira... Lá fora, a multidão, que sempre se aglomerou ao redor de Chico Xavier! Às vezes, tínhamos que sair às pressas: era muita gente para pouca coisa – ainda não sabemos multiplicar pães e sabemos multiplicar pães e pessoas fazendo sobrar 12 cestos...

Inesquecíveis Natais com Chico Xavier! Inesquecíveis dias de tantas saudades e recordações!...

De permeio, a sua mediunidade ímpar, sublime e bela! – as notícias de Jesus, as interpretações dos ensinamentos do Mestre, os recados do Mundo Espiritual, o agradável perfume dos campos da Galiléia, o marulhar das águas do Tiberiades e o colorido das flores que margeavam as estradas da Cafarnaum...

Chico, sem dúvida, é maior homem do que médium! A sua presença entre nós é algo da presença do próprio Cristo!...

Carlos A. Baccelli

(Texto extraído do *Jornal Correio DIDIER* de nov./dez. 2000)

HOLANDA AUTORIZA EUTANÁSIA

Os defensores do projeto holandês, entre eles, inúmeros médicos, alegam razões humanitárias e dizem agir na defesa dos direitos dos pacientes, mas os democratas-cristãos, seus maiores opositores, não pensam assim, e preocupam-se com os abusos. Segundo o projeto, a eutanásia só poderá ser realizada em pacientes adultos incuráveis que pedirem, voluntariamente, a morte. O médico tem a obrigação de informar ao paciente o estágio da doença, o modo como ela vai evoluir (prognóstico) e a falta de possibilidade de tratamento, por esgotamento dos recursos médicos disponíveis. É exigida, também, a opinião de mais um médico.

Segundo o novo projeto de lei, os menores de idade, pacientes de 16 e 17 anos de idade, poderão solicitar a eutanásia, desde que seus pais tomem conhecimento da decisão. No caso de crianças de 12 a 15 anos, os pais ou responsáveis deverão dar a permissão. Todos esses pedidos têm de passar pela avaliação de um grupo de médicos.

Em 1998, foram registrados 2565 casos de eutanásia, 90% deles aplicados em pacientes de câncer na fase terminal.

O Vaticano criticou energicamente a decisão, porque é “uma lei que se opõe à lei natural da consciência humana”, conforme declarou Joaquín Navarro-Valls, seu porta-voz.

A questão da eutanásia expõe, com clareza, o despreparo dos médicos no trato de pacientes terminais.

“Mesmo os holandeses que

praticam a eutanásia não sabem nada sobre os recursos disponíveis para aliviar o sofrimento físico e espiritual que levam pacientes terminais a quererem morrer”, disse o *Estadão* (ESP, 29/11/00) o professor aposentado da Universidade Federal de S.Paulo (Unifesp), Marco Túlio Figueiredo. E acrescentou: “É um erro admitir a eutanásia antes de expandir o acesso aos cuidados paliativos e a vontade de vida a doentes terminais”.

Na mesma reportagem, o rabino Henry Sobel afirma: “A Holanda foi longe demais, porque permite pôr fim à vida por uma doença cuja cura pode ser descoberta amanhã”. Judeus e católicos têm posição semelhante: são contra a eutanásia, mas admitem a interrupção do tratamento quando só prolonga o sofrimento.

A presidente do Conselho Regional de Medicina de São Paulo, Regina Parizi, declarou (Folha de S.Paulo, 29/11/00) que ainda não há consenso, quanto ao assunto, entre os médicos paulistas.

Para os médicos espíritas, a posição é muito clara: radicalmente contra a eutanásia ativa, a que administra remédios para ocasionar a morte do paciente, como institui o projeto holandês. Quanto à questão do desligamento dos aparelhos, a chamada eutanásia passiva, é preciso analisar caso a caso, e não se impeça o Espírito de desligar-se, naturalmente, do mundo corpóreo, restando-o além do prazo estipulado pelas leis divinas.

(Da Redação)

Assine a Folha Espírita

Leia **KARDEC**

INFORMATIZE-SE JÁ Soluções para sua editora, distribuidora, livraria e vendas de assinaturas.

Então, controle as vendas, controle os pedidos, controle os pagamentos e controle os clientes em tempo real!

FACTURAMENTO, CONSIGNAÇÕES

BOOKS GESTÃO EDITORIAL

ESTOQUES

Então, controle as vendas, controle os pedidos, controle os pagamentos e controle os clientes em tempo real!

ENTRADA E SAÍDA, DESPESAS, RECEITAS, TUDO NA MESMA TELA, SEM ERROS. ASSINE OS SEUS ESTOQUES!

Então, controle as vendas, controle os pedidos, controle os pagamentos e controle os clientes em tempo real!

VENDEAS EM LIVRARIAS

Fale conosco: www.bookspro.com.br - Tel: 0800-110021

CONTROLE FINANCEIRO E BANCÁRIO



ENTREVISTA: Marco Antonio Pereira dos Santos

AS DIVERSAS FACES DA OBSESSÃO INFANTIL

Medicina e Espiritismo

FE - Quando a obsessão infantil se manifesta?

R: A obsessão infantil, como um quadro bem estabelecido, pode manifestar-se em diferentes fases de sua vida. O importante é que tanto o médico, pediatra, o neurologista, os pais e também os trabalhadores da Casa Espírita entendam que é preciso muito cuidado, em primeiro lugar, no diagnóstico do processo obsessivo. É preciso haver muita atenção porque um rótulo desse, de processo obsessivo infantil, é muito sério. Então é preciso cuidado para não confundir a imaginação da criança, fatos emocionais da vida presente que podem eclodir através da própria imaginação, da televisão e outros meios de comunicação com sintomas obsessivos.

FE - Existe um período maior de incidência ou é esporádico?

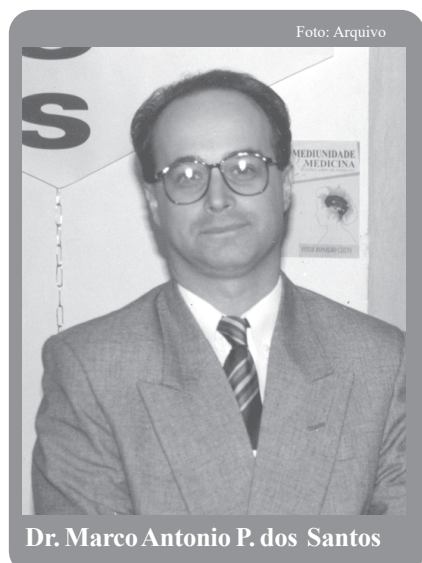
R: Existe sim. Nós poderíamos dizer que nos primeiros sete anos seria muito difícil caracterizarmos certos comportamentos obsessivos da criança. Podemos dizer que a hiperatividade, o terror noturno, o medo freqüente ou a agressividade encontram causas no próprio relacionamento da criança com seus pais ou com seus irmãos. Já no caso da criança acima de sete anos, principalmente de 7 a 14 anos, nos teríamos alguns comportamentos mais bem relacionados, como a agressividade da criança e atitudes auto-destrutivas, como o uso de faca, objetos, movimento piromaniaco, ou seja, querendo pôr fogo nas coisas dentro de casa, a voz alterada, alguns fenômenos que observamos em que a criança chega até a mudar seu tom de voz. Quando está envolvida por espírito obsessor, agride com palavrões seus pais e seus irmãos, fato que não é habitual às vezes na própria criança e que leva seus pais a buscarem psicólogos, neurologistas e pediatras.

FE - Não existe distinção de idades para a obsessão?

R: Como eu disse, evidentemente a criança até os sete anos, goza de mais proteção do plano espiritual, e de 7 a 14 anos já teríamos um componente da própria criança-anímico que, faz com que ela vá colocando suas próprias impressões, advindas de uma vida passada.

FE - Qual o tratamento adequado, quando se descobre esta causa em crianças?

R: O tratamento adequado, sem dúvida nenhuma, deve ser o mais amplo possível. Deve envolver uma avaliação pediátrica do estado de saúde física da criança; deve ser acompanhado por uma avaliação psicológica ou psiquiátrica da própria criança e, além disso, de uma avaliação espiritual, num Centro de boa qualidade, em geral por médiuns idôneos. Recomendo que o Grupo de Diagnóstico Mediúnico nunca tenha menos que quatro médiuns, que



Dr. Marco Antonio P. dos Santos

trabalhem em conjunto. Eles atendem a criança sem conhecê-la, através de uma ficha, de uma entrevista, para não serem impressionados com reações que a criança possa ter. Então, analisando a ficha de entrevista da criança, os médiuns, na maioria de quatro a seis, em grupo decidem se, envolvidos pelos seus mentores, realmente trata-se de um caso de obsessão infantil.

FE - O Sr. já se deparou com crianças que estavam sendo tratadas com medicamentos alopatícos e que a causa da doença era obsessiva?

R: Sem dúvida, dentre desses 30 casos que apresentei nesta III Jornada Médico-Espírita aqui em Santos, pelos menos dois casos eram crianças epiléticas que vinham usando anticonvulsivantes sem grande controle de suas convulsões. Desses dois casos mais notadamente um deles, que eu acompanho há mais de treze anos; ele não usa hoje anti-convulsivantes. É um jovem de 18 anos, médium, e que já está trabalhando a sua mediunidade.

FE - Há casos, na obsessão infantil, que a criança está sendo o alvo para atingir alguém ou toda a família?

R: Sem dúvida, dentre os 30 casos apresentados, 70% dos processos obsessivos envolviam os pais das crianças e ela estava sendo influenciada, porque era o componente mais vulnerável da família. Os mentores espirituais, quando nos alertaram sobre o processo obsessivo da família, alertaram para a importância do tratamento dos pais, porque o processo obsessivo era, na verdade, deles e atingia indiretamente a criança.

FE - Nesse caso, toda a família terá que passar por um tratamento espiritual?

R: Sem dúvida, depois de um diagnóstico complexo quanto este, é necessário o envolvimento de toda a família. Se não for feito, teremos o risco de que o tratamento não venha surtir o efeito desejado.

FE - As crianças, no final deste

século, apresentam um padrão de comportamento muito avançado, demonstrando várias características de percepção, inteligência, sensibilidade e muito mais. Esse grau evolutivo as torna vulneráveis à aproximação de entidades obsessivas?

R: Essas crianças são verdadeiros gênios já encarnados. Nós, que trabalhamos há vinte anos como pediatra, e trabalho todos os dias com crianças, tendo atendido pelo menos mais de 35.000 pacientes, posso lhe dizer que as crianças são muito mais inteligentes e capazes do que 20 anos atrás; do que toda uma geração. Mas, por outro lado, são inteligentes e competentes apenas no conteúdo do aprendizado e da linguagem, mas no conteúdo emocional todas elas reencarnam com extremas carências e extremos componentes ligados ao seu orgulho e vaidade, resumidos no egoísmo, que precisam ser trabalhados com os seus pais, desde a tenra infância, aparando as pequenas raízes daninhas para que depois essa erva, essa flor maravilhosa, não venha a ser asfixiada por essas ervas daninhas, que são a inveja, o ciúmes e o egoísmo na alma infantil.

FE - O que deve ser feito para protegê-las?

R: Primeiro manter o equilíbrio dos pais. Os pais precisam se amar, ter um relacionamento afetivo muito mais do que sexual, de alma para alma, de espírito para espírito, que aqui vieram para evoluir juntos. Hoje, mais do que nunca, precisamos entender que, o outro é imprescindível para a nossa plenitude e que dentro do casamento, um cônjuge necessita do outro na tarefa sublime de serem pais.

FE - Há duas décadas passadas, notícias de suicídio infantil era raro de se ouvir! Ultimamente, bem próximo a muitas famílias, ouve-se com mais freqüência essa notícia. A obsessão infantil é a principal causa? Qual alerta o senhor daria aos pais a esse respeito?

R: Em função do suicídio em jovens e mesmo em crianças isso vem apenas reforçar o que eu já disse. São espíritos inteligentes, com grandes condições intelectivas, mas com deficiências emocionais extremamente importantes. Então eu diria aos pais que amem seus filhos, fiquem com eles mais tempo, dediquem aos seus filhos, carinho, afeto, companheirismo; sejam mais próximos, não se preocupem tanto em dar a eles condições socioeconômico-financeiras; a viagem para os Estados Unidos, roupas caríssimas, colégios muito caros. O espírito que reencarna não pede isso. O que ele pede é amor, companheirismo e orientação espiritual, e se os pais não puderem ajudá-lo, infelizmente, muitas vezes, optará pelo suicídio, tal é o intenso drama moral que ele está vivendo.

Entrevista: Solange Mariho

O RECONHECIMENTO DA ALMA (PSICOGNOSIA)

Núbor Orlando Facure

Quando Freud organizou o método psicanalítico para estudo da mente, ele definiu conceitos para o inconsciente e o subconsciente, sem se preocupar com as bases anatômicas para essas funções. A partir daí, a psicanálise, ao pretender investigar e conhecer o interior do ser humano, estabeleceu também o conceito de mente e propôs mecanismos, até então desconhecidos, que explicariam a gênese das doenças mentais.

A mente, na interpretação psicanalítica, ficou também dissociada de qualquer processo neuropsicológico com base anatômica, principalmente pelo pouco conhecimento da neuropsicologia da época. E, por outro lado, essa mesma mente, registrada subjetivamente, nunca assumiu na psicanálise uma individualidade para ser reconhecida, que pudesse ser chamada de alma. Parece até um paradoxo que a psicanálise tenha estudado as estruturas da mente humana, sem se aperceber de que esse conjunto de elementos pudesse compor uma individualidade personificada.

Na atualidade, a neuropsicologia, com uma visão anatômica e fisiológica do cérebro, tenta interpretar a capacidade que tem o homem de pensar, sem que esse desafio tenha sido superado. Temos, porém, na neuropsicologia, uma visão que aponta caminhos analíticos para a compreensão da organização intrínseca dos mecanismos da elaboração do pensamento. Essa organização é muito complexa, porque o cérebro humano, como destacou Lúria, não só reage passivamente às informações recebidas, como cria também intenções, forma planos e programa ações. Infelizmente, porém, na neuropsicologia, parecemos repetir-se novamente as investigações de uma psicologia sem alma. O conceito de mente continua ligado ao resultado de composições de funções complexas do cérebro, sem conseguir destacar-se deste, como elemento gerador ou impulsor das funções, atuando como causa e não como efeitos delas.

No momento em que o homem identificou o átomo, ele pôs a seu serviço



Dr. Nubor Facure

o assombroso universo do microcosmo. Freud, ao desvendar o inconsciente, expôs o universo interior da nossa mente.

Na física, o átomo, em termos materiais, está cedendo lugar aos pacotes de energias ondulatórias. O limite entre o físico e o imaterial perdeu-se, diante da impossibilidade de fixar-se uma realidade estável. As ciências da psiquê, porém, relutam em admitir uma energia controladora de nossos impulsos mentais. Talvez fosse preciso retomarmos os mesmos caminhos de Freud: voltarmos a explorar o nosso modo de ser e revermos o quanto conhecemos de nós mesmos. Deveríamos tentar outra mitologia, substituindo complexos por tendências, capaz de mostrar que dentro de nós pode haver provas de uma origem espiritual para o homem.

A espiritualidade intrínseca ao ser humano deve revelar-se por prismas que a coloquem a descoberto pelo processo de reconhecimento numa avaliação psicognóstica. A mente que se expressa por nós foi criada como uma partícula da consciência de Deus. Percorrendo a evolução que a leva "do átomo ao arcanjo", hoje ela se corporifica no espírito humano, sem poder mostrar-se por inteiro. Em vidas que se renovam, repetidamente, já que é imortal, ela completa o mosaico que estrutura sua condição humana.

O QUE VAI PELA MÍDIA

Professor Décourt, Pioneiro da Cardiologia

No dia 20 de outubro, o jornal *O Estado de S. Paulo* e o *Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE)* conferiram ao dr. Luiz Venere Décourt o Troféu Guerreiro da Educação, oferecido por essas instituições a personalidades consideradas exemplos na área.

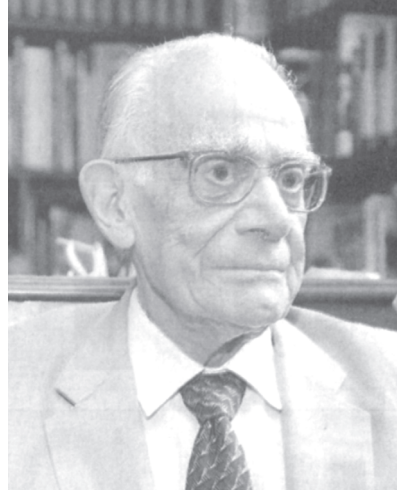
Além de ensinar futuros médicos durante 30 anos, o professor Décourt participou do primeiro transplante de coração do País e fundou o Instituto do Coração (Incor), ambos ao lado do colega e amigo Euryclides de Jesus Zerbini. Também realizou inúmeras pesquisas, publicou cinco livros e se tornou professor emérito da USP. Hoje, prestes a completar 89 anos, o cardiologista divide seu tempo entre os pacientes que atende toda manhã em seu consultório particular, a música clássica, romances e poesias.

"Procurei ensinar aos meus alunos o exercício da medicina não apenas com competência, mas com respeito pela pessoa humana", diz Décourt. Ele defende que os médicos façam da medicina não só um meio de combate à doença, mas de amparo ao indivíduo que sofre. Décourt recorda com carinho da união de 30 anos com o amigo Zerbini, que morreu em 1993, vítima de câncer.

Em 1977, Décourt viu um sonho tornar-se realidade. Começava a funcionar o Instituto do Coração. "Acho que um dos momentos mais importantes da minha vida foi quando tive a consciência de que tínhamos construído algo sólido, em benefício dos doentes." O Incor surgiu para ampliar a clínica cardiológica do HC e hoje é um dos maiores centros de referência no tratamento e no estudo do coração na América Latina.

O cardiologista aconselha cultivar momentos de lazer e evitar o cigarro para tentar manter um coração sadio.

Foto: Divulgação



Dr. Luís Venere Décourt

Kátia Marabuco, a Médica da Fé e do Amor

O jornal *Meio Norte*, de Teresina, Piauí (23/10/00) trouxe reportagem de página inteira sobre a médica Kátia Marabuco, especialista em cabeça e pescoço e presidente da AME-Piauí. Destacamos abaixo alguns trechos da matéria:

Foto: Divulgação



Dr. Kátia Marabuco

A médica oncologista, que faz cirurgia de cabeça e pescoço e é também ginecologista, é movida a chamar as pessoas de anjos por sua espiritualidade e uma fé que contamina as pessoas.

"Você, que trabalha com a dor e com a morte, precisa ter fé. Sem ela, você não agüenta, padece tanto quanto aqueles que estão perecendo", ensina.

Kátia lançou recentemente um livro chamado *A Terapia do Amor*, no qual narra as experiências que teve com seus pacientes portadores de câncer. "Quando há dedicação e amor naquilo que as pessoas fazem, as respostas positivas sempre são maiores", diz a médica, que se formou em 1979, doutorou-se em cirurgia pela Universidade de São Paulo e cuja vida profissional é um eterno aprendizado (...)

Espírita e presidente da Associação Médico-Espírita do Piauí, Kátia Marabuco alia ciência e religião.

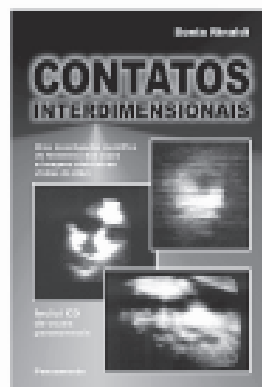
Professora da cadeira de cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Piauí, Kátia procura dosar conhecimento com respeito às pessoas e fé, procurando instruir seus alunos.

"Estou sempre alertando meus alunos para a importância de Deus em nossas vidas e fico feliz de a minha mensagem estar sendo recebida". E está mesmo. Ela foi paraninfa, recentemente, e, quase sempre, é homenageada pelas turmas de formandos.

Se a fé não cura, conforta. "O paciente quer desesperadamente acreditar em algo, ter esperança", diz ela.

Além da fé, Kátia recomenda a alegria como um instrumento para se enfrentar os problemas e as doenças.

LANÇAMENTO



CONTATOS INTERDIMENSIONAIS

Sônia Rinaldi

A obra mais abrangente, séria e atual sobre o fenômeno das vozes e imagens paranormais, considerado hoje como forte evidência a favor da comprovação da vida após a morte. São 240 páginas de textos ricamente ilustrados com transmissões, laudos técnicos e casos documentados.

Acompanha um CD com gravações de vozes captadas em sessões de transcomunicação conduzidas pela autora.

EDITORA PENSAMENTO

Rua Dr. Mário Vicente, 374 - Janga - (04270-000) - São Paulo, SP

Tel (011) 272-1393 - Fax (011) 272-4770

E-mail: pensamento@cultrix.com.br

http://www.pensamento-cultra.com.br

LANÇAMENTO

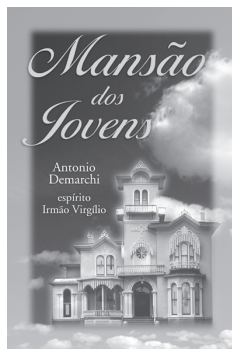
MANSÃO DOS JOVENS

psicografia

ANTONIO DEMARCHI
Espírito Inão Virgílio

Desta vez, o benfeitor amigo faz estágio em um posto de socorro chamado Mansão dos Jovens, instituição espiritual especializada em atendimento e na recuperação de jovens desorientados por drogas ou álcool.

Aqui no plano físico, ele também acompanha a história de Dr. Gustavo e seu filho Thiago, e o desenlace final do romance entre Relipe e Antonina, passageiros de sua obra atemporal: O Espelho de Ouro.



LÚMEN EDITORIAL

Conheça nossos livros. Peça um catálogo Lúmen sem compromisso.

Fone/Fax (011) 270-1353

Rua Espírita, 64 - Cambuci - SP
São Paulo - CEP 01527-040

MINHA TERRA

É privilégio imenso voltar ao berço natal! Grandiosa terra de Alencar, onde fulguram os verdes mares bravios...

Nesta terra nasceram "homens", verdadeiros senhores de grandeza. A terra da luz não produziu somente letrados, juristas, políticos, homens de escol, absolutamente, fez outros homens também. E então recorde de que, certo parlamentar alencarino, fora agraciado por um grupo de gauleses, que lhe ofertaram palavras como: "A França precisa de homens como este...". Não obstante, é imprescindível reconhecer que o Ceará já deu, outrossim ao mundo, grandes homens cristãos como o Dr. Bezerra de Menezes, nosso querido benfeitor, e mesmo o vulto

incomparável do Espiritismo nacional o Sr. Viana de Carvalho, entre outros espíritos luminares que voltaram ao mundo em solo cearense.

O Ceará é mesmo terra do iluminismo, a França brasileira parodiando ainda a "Cidade Luz".

Estou, portanto, repleto de saudosismo. "É sempre bom voltar ao nascedouro e observar os raios de sol que dardejaram a pino o areal da terra-mãe..."

Irmãos, conterrâneos, de minha grande estima e emoção, a todos saudação em Cristo e a querida Marlene, uma vez mais, o meu maior afeto.

José Freitas Nobre

(Mensagem recebida no dia 16/6/2000 no Lar Antônio de Pádua em Fortaleza (CE) por Rogério da Silva e Souza)

FREITAS NOBRE, MEU PAI

Marcelo Nobre

Caros amigos, é a primeira vez, que alguém da minha família escreve sobre a vida privada do homem público Freitas Nobre. E, felizmente, essa incumbência coube a mim. Porém, nunca imaginei que fosse tão difícil, rememorar os fatos cotidianos que tive a honra de desfrutar, junto do meu querido e saudoso pai.

Pois bem, prometo tentar vencer as minhas dificuldades e, contar alguns episódios que retratam a postura e o caráter de Freitas Nobre nas suas relações privadas. É certo, que em seus quase 40 (quarenta) anos de vida pública (2 (duas) vezes vereador de São Paulo tendo recebido no ano de 1967, 120.000 votos; Vice-prefeito de São Paulo – gestão Prestes Maia; 5 vezes Deputado Federal), nunca, ninguém, ouviu falar de qualquer fato negativo sobre a sua conduta e/ou reputação no exercício dos mandatos que o povo, sempre, lhe outorgou. Na sua vida privada não era diferente.

Freitas Nobre nasceu em Fortaleza/Ceará e, veio para São Paulo, com 14 anos de idade com um livro embaixo dos braços que escreveu aos 12 anos (A Epopéia Acreana). Como já era professor em sua cidade natal, continuou ganhando a vida em São Paulo na mesma profissão. Iniciou-se na carreira de jornalista, como funcionário do Jornal Diário Associados de propriedade de Assis Chateaubriand. Tendo sido um dos responsáveis pela primeira greve feita no mencionado jornal que culminou na sua demissão. Assim, seguiu na área jornalística, presidindo o Sindicato Nacional dos Jornalistas e o Estadual também, por várias vezes. Após esse início profissional, ingressou na carreira política, sendo candidato a vereador e não parou mais.

Freitas Nobre era um homem extremamente reservado, responsável e preocupado com os acontecimentos sociais que o rodeavam. Mantinha, também, muita preocupação com a conduta de seus familiares, pois qualquer deslize, se transformaria em manchete de jornal.

Em casa, era um homem extremamente preocupado com os direitos dos seus funcionários, orientava as empregadas domésticas para que não descuidassem do futuro, preparando a aposentadoria que seria a garantia financeira delas na velhice. Sempre que viajava, retornava com algumas lembranças para os funcionários de seu escritório de advocacia e para os de nossa residência, ninguém era esquecido.

Quando algum de seus funcionários necessitava de atendimento médico nos postos de saúde do Estado, ele acompanhava de perto, chegando até a fazer pronunciamentos na Câmara dos Deputados, quando o atendimento e/ou as consultas extrapolavam as raias do admissível, demorando, por exemplo, dias ou meses para se marcar uma consulta.

Tanto isso é verdade, que me recorde de ter vivido uma situação inusitada. Certa vez, fui a casa de um amigo e o seu pai me fez o seguinte questionamento: Marcelo, vi seu pai na fila de um dos postos de saúde (INSS) às 6:00 horas da manhã, lendo jornal. Eu não acredito que ele estava aguardando para ser atendido? Como eu não sabia do fato, porque meu pai não alardeava o que fazia, respondi que não sabia, mas que iria perguntar a ele. E, para minha surpresa, obtive a resposta de que realmente tal fato havia ocorrido, meu pai me contou que algumas vezes ia de madrugada aos postos

de saúde, ficava na fila para, dentre outras coisas, avaliar o tempo de demora no atendimento e, se consultar sobre alguma ocorrência médica. Utilizava-se disso como termômetro, para avaliar o que o povo mais carente passava quando necessitava de atendimento médico.

A convivência com este exemplo de homem público foi fascinante. Dentre outras coisas, ele administrava com rigor seus horários e compromissos, dormia muito pouco (em média 4 horas). Se assim não fosse, teria grandes dificuldades em realizar os trabalhos assumidos, pois além dos cargos públicos que ocupou ativamente, era Jornalista e escrevia para vários jornais de todo o país, foi um dos fundadores, editor e responsável por esta Folha Espírita por 16 anos, participava de programas televisivos, era Professor Titular da Universidade de São Paulo aonde lecionava, era Doutor pela Universidade Sorbone/França, Advogado militante, Procurador Federal e escritor, tendo deixado 20 obras.

Alguns fatos de relevância política que tive a honra de presenciá-los, me marcaram profundamente. Todavia, como não temos espaço aqui para relatar todos, contarei apenas dois que são muito interessantes. O primeiro, ocorreu numa de nossas idas à cidade do Rio de Janeiro para um encontro com lideranças políticas daquele Estado. No aeroporto pegamos um táxi com destino ao hotel que ficaríamos. Quando lá chegamos, meu pai tirou o dinheiro do bolso para pagar o taxista e, para nossa surpresa, o motorista solicitou o pagamento em cheque. Meu pai, estanhando o fato da preferência do cheque no lugar do dinheiro, questionou-o, e obteve como resposta o seguinte: "Doutor a minha admiração pelo seu trabalho em prol do país é tão grande que vou colocar o cheque no vidro do carro como lembrança e também como forma de retribuição pelo que o deputado faz por todos os cidadãos brasileiros". Fiquei muito emocionado.

A segunda passagem, ocorreu na cidade de Brasília. Meu pai foi convidado a participar de uma reunião na residência do Presidente da Câmara dos Deputados com algumas personalidades do mundo político e empresarial, como ele sempre convidava, uma vez eu e outra meu irmão Marcos, estava na minha vez, e lá fui eu. Com o objetivo de aprender com aqueles que lá se encontravam e também porque desejava ser discreto, fiquei sentado numa poltrona enquanto passavam os petiscos e bebidas. A maioria dos presentes eu já conhecia de outros eventos, pois como disse acima, eu e meu irmão participávamos com meu pai de muitos encontros políticos, como por exemplo, a campanha pela Anistia Ampla Geral e Irrestrita e a campanha pelas Diretas Já.

Após algumas horas naquela situação, todos foram convidados a ocuparem seus lugares na mesa de jantar, que já estava servido. Eu me dirigi ao lugar que me indicaram e, levei um susto ao me deparar com uma mesa enorme de 22 lugares e, também, com a quantidade de comida. Tinham mais de 8 tipos de saladas e frios, de pratos quentes havia mais de 8 pratos diferentes, dentre eles camarão e lagosta, isso sem falar das sobremesas. Fiquei assustado com tanta fartura. Como eu conhecia a família do presidente da Câmara, após o jantar me dirigi a cozinha da residência e lá encontrei a esposa dele e, perguntei qual seria o fim da sobra da comida que foi servida. Fui informado que uma parte os funcionários levam para as suas casas e o restante é jogado

Weimar Muniz de Oliveira

Chico tem nos dado o maior exemplo de amor a Jesus. Por isso mesmo, o elegeu como modelo de sua vida.

Para se ter uma idéia de como Chico o admira e o ama, basta que aqui se transcreva o que dissera do Mestre Divino, às páginas 15/16, do livro "Chico e Emmanuel":

"A face de Jesus!... Desde a escola primária perguntava a mim mesmo como seria o semblante d'Ele, o Benfeitor Incomparável! Muito cedo, caminhei para a mediunidade e indagava dos Espíritos Amigos como seriam os traços fisionômicos do Senhor. Os

no lixo. Sem demonstrar a minha indignação saí e voltei a sentar na mesma poltrona até a hora de irmos embora.

No primeiro momento em que fiquei sozinho com meu pai, soltei a minha indignação, dizendo o seguinte: porque tanta injustiça? de um lado, lá na Creche Lar do Alvorecer que você a mãe, nossos avós, tios e grandes amigos se dedicam tanto e com tanta dificuldade para levar um pouco de carinho e principalmente de comida para as casas desses irmão mais necessitados, tem contrariamente, do outro lado, muito desperdício de pratos, que na verdade os pobres não terão nem a oportunidade de experimentar em toda a sua existência terrena? Porque isso? Meu pai sabiamente me respondeu: "você prestou muita atenção nisso"? "tem certeza"? "Pois é exatamente contra isso que a gente luta". "Essa diferença social de muitos para poucos e nada para muitos é que é a nossa mais difícil e grande tarefa".

Por essas e outras, é que espero honrar aquele que me possibilitou a oportunidade da reencarnação e, também dos exemplos que continuam, cada vez mais, vivos dentro de mim. Nós KARDECISTAS temos o dever de tentarmos com todas as nossas forças sermos mais coerentes entre o que pregamos e as nossas ações.

Freitas Nobre, quando falava sobre o seu desencarne, um dia, dizia: "a única coisa que peço a Deus é que, esteja eu aonde estiver, gostaria que ele me possibilitasse a oportunidade de estar trabalhando".

Não há tesouro neste mundo terreno, nem espiritual, que pague o que meu pai fez e ainda faz por mim. Se não fosse a nossa abençoada doutrina que ele e minha mãe Marlene nos mostraram, eu não sei o que seria de mim.

Peço licença aos leitores amigos, para agora me dirigir diretamente ao meu amado pai. Esteja você, aonde estiver, trabalhando com Dr. Bezerra de Menezes ou somente adquirindo mais conhecimentos nas bibliotecas do mundo maior, quero que saiba que os seus ensinamentos e exemplos representam o que hoje sou. Tenho ciência de que estou longe do mínimo aceitável, mas, tenha certeza, que esse pouquinho que hoje sei, é usado com muito respeito, dignidade e humildade e em prol dos nossos irmãos mais necessitados. Gostaria que soubesse ainda, que os seus ensinamentos são passados, agora, aos meus filhos Ana Luísa e João Pedro, seus netos, com o intuito de que eles também façam parte da corrente do bem que se fundamenta nos ensinamentos de Cristo.

Pai, rogo a Deus do fundo de minha alma, que ele lhe ilumine, muito, hoje e sempre, para que os seus exemplos ecoem o mundo, demonstrando que a dedicação do homem nos ensinamentos do Cristo valem a pena, pois como diz Albino Teixeira, através de nosso amado Chico: "o espírito é proprietário de valores e bênçãos no reino da alma, capaz de ser feliz na abundância ou na carência, na elevação social ou no lugar mais singelo do mundo, de vez que carrega em si e por si os tesouros de vida eterna".

Pai, até sempre.

Assim seja.

Devido a alguns erros cometidos na edição passada, estamos publicando novamente o artigo de Marcelo Nobre.

LIÇÕES DE SABEDORIA

A FACE DE JESUS

Benfeitores Espirituais me determinavam procurá-los nas crianças doentes e desamparadas e nas pessoas abatidas, sofredoras, andrajosas ou feridas. Certa vez, meu pai impressionado com a minha persistência em recortar retratos do Senhor de jornais e revistas, me perguntou:

– Chico, que nome terá Jesus no Céu?

Eu, que estava sempre induzido pelos Amigos Espirituais, a procurar a Divina Face nos sofredores e nos infelizes, imaginei que o Senhor, sendo o conforto e a providência dos tristes e dos desvalidos, deveria ter no Alto um nome de luz, respondi:

– Meu pai, eu penso que no Céu Jesus se chama Alegria, pois todos os que sofrem na Terra estão esperando por Ele".

De acordo com as anotações de Elias Barbosa, no "Parnaso de Além Túmulo", o soneto abaixo

é o último que Cruz e Souza (1861 – 1898), o maior poeta simbolista do Brasil, escreveu em sua passagem pela Terra. Parece-nos, salvo melhor interpretação, que o grande vate catarinense quis, nele, esboçar o retrato do Divino Amigo. E o fez com rara beleza, não há dúvida, no agrado, quem sabe, do próprio Chico. Ei-lo:

UM SER

"Um ser na placidez da Luz habita,
Entre os mistérios inefáveis mora.
Sente florir nas lágrimas que chora
A alma serena, celestial, bendita.
Um ser pertence à música infinita
Das esferas, pertence à luz sonora
Das estrelas do Azul e hora por hora
Na natureza virginal palpita.

Um ser desdenha das fatais poeiras,
Dos miseráveis ouropéis mundanos
E de todas as frívolas cegueiras...
Ele passa, atravessa entre os humanos,
Como a vida das vidas forasteiras,
Fecundada nos próprios desenganos".

(Poesias Completas, p. 204).

¹"Chico e Emmanuel", ob. citada.

²"Parnaso de Além Túmulo", 10ª edição, FEB, página 269.

A ESPIRITUALIDADE FAZ PARTE DA ESSÊNCIA DO BRASILEIRO

Em entrevista recente, o ator Marcos Palmeira enfatizou: "Há nações que nos consideram um povo manso, mas não penso desta forma. Sabemos, sim, enxergar mais além. A Espiritualidade faz parte da essência do brasileiro. Somos um povo de muita fé. É muito importante esse encontro consigo mesmo para poder entender e tratar melhor o próximo".

E reforça: "Democracia! Essa palavra é linda. Em seu significado mais amplo, tem



um sentido de Espiritualidade muito grande, que é exatamente saber aceitar as diferenças e conviver com elas. Acho que isso está faltando ainda, não só nesta Nação como em todo o mundo. A globalização mostra que o problema não é só nosso. O Brasil continua sendo um país de grande futuro, principalmente no lado espiritual".

(Revista LBV - junho/2000)

INSTITUTO BAIRRAL PSIQUIATRIA

FUNDAÇÃO ESPÍRITA
"AMÉRICO BAIRRAL"

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina.

Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m² de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 4 quadras poliesportivas, 3 gramados de futebol, cancha de bochas, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com a CASSI (Banco do Brasil), CABESP (Banespa), Economus, CESP, SUS e outros.

Rua Dr. Hortêncio Pereira de Silva, 313 - Tel.: (019) 863-9400 (PABX)

Caixa Postal 08 - CEP 13970-000 - ITAPIRA - (SP)

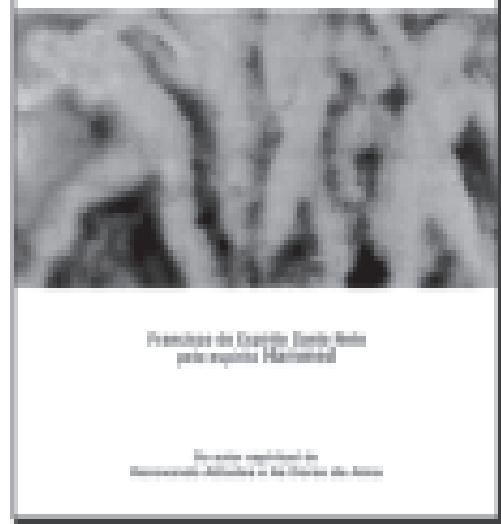
Informações em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45 - 1º andar, sala 12

Tel: (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República).

email: bairral@itapira.correionet.com.br - site: http://www.bairral.com.br

LANÇAMENTO

A imensidão dos sentidos



"A imensidão dos sentidos"

Os cinco sentidos humanos são a base de todas as percepções físicas, mas, quando somamos a eles o "sexto sentido", não só experimentamos um maior grau de consciência existencial como também passamos a descortinar os mistérios da vida invisível.

A IMENSIDÃO DOS SENTIDOS
Francisco do Espírito Santo Neto
pelo espírito Hammett - 224 páginas

Nas livrarias ou pelo telefone:

(17) 521-2400

www.boanovaonline.com.br



OBSESSÃO NO SEIO DA FAMÍLIA

Suely Abujadi

Nas famílias, com raras exceções, situações de desequilíbrio injejam o aparecimento da obsessão nas diversas relações entre os membros da família.

O início da obsessão é semelhante à pequenina brecha que se dá no campo mental, de forma oculta. Os desequilíbrios da alma começam de algo muito pequeno, de quase nada, através de atitudes e sentimentos aparentemente compreensíveis, mas que se deslocam no rumo de ásperas conseqüências.

Às vezes, o inimigo desencarnado de uma mãe se manifesta através do filho para atingi-la, outras vezes, o filho é que não dá conta da situação desequilibrada do seu lar e se desestrutura, e o aparecimento do processo obsessivo ocorre de forma automática.

Por isso, desconfiança, dúvida, irritação, desânimo, ressentimento, impulsividade, invigilância, amargura, tristeza sem nexos, grito de cólera, discussão sem proveito, conversa vã, visita inútil, distração sem propósito, são brechas cujos resultados são imprevisíveis.

No seio da família, podemos observar os encontros e desencontros espirituais correspondendo a afetos e desafetos vividos nesta vida, como reflexos de existências passadas e que só poderão ser percebidos quando estivermos observando o que acontece dentro do nosso lar.

A seqüência de interação evidencia de que forma a família se comunica, incluindo a comunicação verbal e não-verbal. Quando a comunicação ocorre em nível diferente (um fala e o outro não entende o que é falado, interpreta de forma diferente do exposto), não indica apenas o grau de evolução diferente entre os que se relacionam, mas, também, o grau de obsessão presente permeando o mau relacionamento. Além da linguagem, do tom de voz, também o corpo fala, expressando amor, ódio, indiferença, agressividade, nojo, tristeza, alegria, etc., evidenciando a intenção que passa na mente e que muitas vezes é justificada para não gerar o processo de culpa.

A culpa corresponde a um movimento de reparação, saudável quando não caminha para o processo interminável, provocando angústia,

agressividade, tristeza, chegando às vezes à depressão profunda. Só poderá estar presente como passagem para a renovação da atitude, do pensamento ou da idéia que gerou o distúrbio.

Muitas vezes, no Centro Espírita, escutamos a história contada por um membro da família, mas esta história tem a ver com a maneira de sentir os outros membros da família, mas esta história está montada de acordo com o que a pessoa sente. Nem sempre corresponde à realidade espiritual daquela família.

O esquecimento das relações de experiências de vidas passadas, não permite que ele lembre de quais foram os dramas, débitos e créditos vividos entre esses personagens, que agora, na atual existência, retornam para recapitular juntos e poder reconstruir essa história de forma diferente. Passam a repetir o mesmo relacionamento num contexto diferente, recapitulando a vaidade, a ambição, o egoísmo, o orgulho, tendências viciosas, a luta pelo controle, pelo poder, confrontos desequilibrados, comparações entre filhos, evidenciando precocemente os amigos e inimigos presentes na família. Essa forma de agir na vida mostra o quanto ainda temos um pensamento linear, materialista. Portanto, ao ouvirmos uma história, precisamos detectar o que vem por trás dos relacionamentos descritos. Qual o sentimento que se encontra mascarado, quando um evidencia que é vítima e o outro, o algoz. Como se processava esta relação na existência passada? O que é vítima hoje, poderia ter sido o algoz, e vice-versa, e nessa vida se faz necessário aprender a conviver sem manter relações destruidoras; porém, às vezes, a situações se repete



e a vítima de tempos antigos continua sendo vítima nesta vida e precisará sair dessa situação indesejada, sem abandonar o compromisso espiritual.

Para caminharmos em direção ao pensamento sistêmico, é preciso observar a nossa intenção junto àquele familiar difícil; corresponde a perceber se mantemos a idéia de vingança, de destruição, de raiva, de desprezo, etc., de forma inconsciente, mas que é percebida pelos espíritos desencarnados que se afinizam com as idéias e pensamentos criados por nós mesmos. Este é o grande desafio: sairmos do pensamento linear, em que nossa intenção fica escondida por uma falsa explicação nossa diante da atitude tomada, e caminharmos em direção ao pensamento sistêmico, no qual nossa intenção tem que estar apoiada no amor e na renúncia. Só assim poderemos fugir do processo obsessivo.

Ana, de 18 anos, usava maconha e apresentava-se com intensa agressividade. Seu pai, administrador de empresa e sua mãe, artista plástica, mantinham uma vida econômica confortável, mas com um relacionamento doentio, em que a agressividade permeava a relação existente entre ambos, chegando à agressão física. Ana ao se rebelar contra o sistema passou também a apanhar do pai e sua mãe ao defendê-la, também era agredida. Ela, revoltada, foi morar com a avó, começou a trabalhar e ao perceber que a maconha estava lhe fazendo mal, parou de usá-la. Sua irmã Joana, de 10 anos, passou a assumir o papel de intermediária das brigas violentas entre os pais, como fazia Ana.

Os pais pensaram em se separar para evitar a desestrutura da caçula, quando a mãe engravidou novamente. Resolveram, então, procurar ajuda para que Ana voltasse para casa e a irmã não ficasse também agressiva.

O presente continua o pretérito e muitas vezes encontramos o obsessor encarnado junto de nós na função de pai, mãe, filhos, companheiro(a), etc. Para os outros, fora do lar, são santos, e para nós, verdadeiros verdugos.

Fugir da obsessão significa entender como vivemos, o que queremos desta vida, como nos relacionamos e a repercussão dos nossos pensamentos e atos na vida dos que nos cercam. Espíritos que nos espreitam, como cúmplices do mal, não se conformam “com nosso anseio de reajuste, e planejam de mil modos diferentes as ciladas de sombra em que venhamos a cair, para reabsorver-lhes a ilusão ou a loucura” (Albino Teixeira).

“Aquele que importuna”- o obsessor – quase sempre é alguém que participou da nossa vida, numa convivência profunda, no caminho do erro, e volta-se contra nós quando procuramos a retificação necessária. Se mantivermos uma antipatia por esse espírito, com crítica, não resolveremos essa questão, mas com paciência constante e prece poderemos auxiliá-lo para que encontre a regeneração. A boa palavra ou o bom pensamento poderá lhe ser endereçado para o perdão brotar entre ambos.

Portanto, obsessores invisíveis e visíveis são nossas próprias criações vividas de forma inadequada. Aceitá-los na nossa vida significa buscar soluções para a retificação de ambos, como o trabalho no bem e a paciência, o amor e sacrifício, fornecendo para eles a força do exemplo nobre, que vai promover a mudança entre todos, no seio da família.

A família que funciona adequadamente tem a capacidade de adaptar-se e manter seu sentimento de identidade durante as crises e as mudanças, que ocorrem ao longo da vida, respeitando e promovendo o crescimento e diferenciação de cada um de seus membros.

Referências Bibliográficas:

Ideal Espírita, autores diversos, psicografia de Francisco Cândido Xavier
Seara do Médiuns, Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier
O Consolador, Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier

FOLHINHA ESPÍRITA

Queridos amiguinhos leitores da Folhinha Espírita!

Chegou o mês de dezembro. Tudo pronto? Todos os brinquedos estão embrulhados e saporados? Ótimo, então mãos-à-obra.

Quando estiver bem próximo do Natal, junte tudo e leve para distribuir, tenho certeza que será um dia de muita alegria. Mas lembre-se: não é preciso esperar o Natal, nem presentes, para fazer a caridade, ela pode ser feita todos os dias com carinho, sorrisos e gestos de amizade.

Desejamos a todos um *Natal* com muita Paz e Amor!

Waltino e Anna

Gotas de Luz

Se já podes ouvir a mensagem da Noite Inesquecível, recorda que a Boa Vontade para com todas as criaturas é o nosso dever de sempre.

Emmanuel

Somos apenas alguém que procura, ardentemente, defender o Direito à Vida, desde a concepção, para todos os zigotos e embriões, indistintamente, e não descansará nesta existência, como em todas as outras, que se desdobram no espaço-tempo, se assim Deus o permitir, enquanto esses Direitos não estiverem assegurados em todas as Constituições vigentes na Terra, porque só assim seremos dignos de sermos chamados civilizados.

Marlene Nobre

Vinde a mim, vós que sofreis!...

Jesus

Recordando o Mestre Divino, convertamo-nos ao seu Evangelho do Amor, para que sua luz nasça na manjedoura de nossos corações pobres e humildes! E edificadas no seu exemplo, abraçaremos a cruz de nossos preciosos testemunhos, marchando ao encontro do Senhor, no iluminado País da Ressurreição Eterna.

André Luiz

Agradece o Dom inesfável da paz que volta, de novo, enriquecendo-te a vida, mas divide a própria felicidade, realizando, em nome do Senhor, a alegria de alguém!...

Meimei

GRAÇAS AO MENINO

Enquanto isso, com a noite chegando...

A senhora, sentada no seu sofá impecavelmente escovado, admirava o brilho de suas louças, a limpeza de sua sala, porém... não se sentia feliz. Doía-lhe a solidão. “De que adianta”, refletia ela, “ter a casa tão arrumada se ninguém a compartilha comigo na noite de Natal? Bem que eu podia ter deixado aquele garoto entrar. Pensando bem, um pouco de neve no tapete não faria mal algum e agora eu teria com quem conversar.” E assim, arrependida, abriu o armário da cozinha, escolheu o maior pão que encontrou e saiu à procura do menino.

O marceneiro, por sua vez, acabara o trabalho. Sentando na sua cadeira nova, entediava-se, mergulhado em remorsos. “Para que tantas cadeiras, se todas ficam vazias na noite de Natal? Bem que eu podia ter deixado aquele garotinho entrar. Talvez ele até me ajudasse e agora estaríamos festejando juntos.” E, assim pensando, foi até sua adega, escolheu o melhor vinho e saiu à procura do menino.

Enquanto isso, a jovem viúva observava o filho brincando sozinho e, arrependida, lamentava-se. “Que pena ter mandado aquele cigano embora! Fui tola e medrosa. Uma criança tão pequena nada nos faria de mal, ao contrário, só nos traria alegria.” E, assim pensando, encheu uma cestinha com as melhores castanhas que encontrou na despensa e, carregando seu filho no colo, saiu à procura do menino.

Assim, seguindo as pegadas que o menino deixara na neve, todos eles se encontraram diante da casa do velho mestre. Ele abriu a porta e convidou-os para entrar. Lá dentro, ao pé do fogo, estava o menino, que, contente sorriu-lhes. O velho mestre então perguntou-lhes, já que estavam todos lá e haviam trazido tantas coisas boas, por que não se sentavam ao redor do fogo e festejavam juntos o Natal.

E assim foi que, naquele ano, todos eles tiveram um Natal mais farto, mais alegre e caloroso, graças ao menino.

Assim pode ser também o Natal de todos nós que abrimos a porta de nosso coração para quem sofre de frio e fome.

Qualquer espécie de frio e fome. Assim será, graças ao menino!



Natal

Toca o sino sem cessar

Anunciando o Natal

Venham todos venham ver

Nosso Cristo Redentor

Natal, festa de amor

Vamos todos cantar

Nasceu lá em Belém

O nosso Salvador

A todos ensinou

A sua santa doutrina

Amai-vos uns aos outros

Como eu vos amei.

Consta do CD Canções do Coração - cantado -

pedidos - 577-5493 / SP.

(Letra e música de Anna G. Graciano)

Letra e Música de Anna G. Graciano

Natal

O ÚLTIMO DEZEMBRO

Especial o significado deste dezembro.

É o último do milênio. Em janeiro estaremos entrando no terceiro milênio.

Os registros dos mil dezembro que compõem o milênio que se encerra, estão arquivados nos arquivos de nossa consciência.

Serão recuperados na medida em que crescermos espiritualmente, habilitando-nos a devassar o pretérito.

Certamente, realizações boas e más desdobram-se nessas centenas de meses natalinos, em que estagiávamos na carne ou na espiritualidade; neste ou em outros continentes; em contato, às vezes, com o Evangelho, comprometidos, não raro, com desatinos.

Oportuno que este último dezembro da longa série seja o

melhor de todos, o mais importante!

Como fazê-lo? Bem, o ideal seria que ele marcasse nossa definitiva adesão ao Evangelho, suprema realização do espírito humano, a dividir nossa jornada evolutiva em *antes e depois*.

Antes, O Cristo conhecido... Depois, o Cristo observado! Antes, o Cristo admirado. Depois, o Cristo vivenciado! ***

Talvez não cheguemos a tanto, distantes, ainda, de um comportamento legitimamente cristão...

Mas, algo podemos fazer para marcar este dezembro, envolvendo iniciativas singelas, que nos façam lembrar para sempre dele como um mês muito especial:

Neste dezembro, Não recusarei atender ao pobre...

Serei generoso com obras assistenciais...

Não direi más palavras... Não insistirei em meus pontos de vista...

Não criticarei o comportamento alheio...

Não guardarei mágoas... Conservarei o sorriso...

Cultivarei o elogio sincero... Cumprirei de boa vontade meus deveres...

Farei todo bem... Evitarei todo mal...

Assim, entraremos "com o pé direito" no novo milênio:

Estaremos com Jesus

Richard Simonetti

e-mail: richardsimonetti@uol.com.br

CRÔNICAS DA TERRA E DO CÉU

Viver é relativamente fácil. O difícil é conviver

"Se você não aprendeu a perdoar-se" – diz o tribuno Divaldo Pereira Franco – "não perdoará os outros. Ser perfeccionista pode esconder orgulho e vaidade. Seja um pouco flexível, negocie consigo mesmo e se você errou, permita-se uma nova chance. Aprenda a gostar de si mesmo. A cada dia que ressurgir a vida nos oferece nova chance de emendar ou melhorar idéias do dia anterior, a vital importância do dia de hoje é que nele estamos corrigindo erros de ontem, e formulando o traçado do amanhã. Esse momento de renovação é mais essencial que sentimentos de culpa por coisas malfeitas que tenham praticado no passado. Se a vida é um constante plantar e colher o que se plantou – e não há como desviar-se desse esquema – então por que se plantar a semente que irá nos trazer frutos danosos? Vemos que semear coisas boas, além das implicações morais – é simplesmente um ato de inteligência. O mal, antes de ser só ausência do bem, é falta de informação do maldoso.

O que muito contribui para a infelicidade do ser humano é seu pensamento negativo. Se você põs na sua cabeça que não é capaz de fazer algo que gostaria – então você não irá conseguir mesmo concretizar esse desejo ou sonho. Outro dia, vi um esportista cego escalando um paredão de rocha com 50 metros de altura vertical. Com ganchos, cravos e martelo e sem cabo vertical de apoio, chegou ao topo do rochedo. Se você acredita no que quer, não há obstáculo intransponível. Temos de aprender que a preguiça e a desmotivação atraem sombras e obsessores.

Desde décadas, se sabe que o pensamento negativo cria doenças no corpo, impõe limites à expansão do livre pensamento, desfigura e conflita nossas emoções, estraga as

amizades, estraga o casamento e o lar, além de ser causa de muita despedida nos empregos. Ninguém gosta de conviver com pessoa mal-humorada. Daí surgiu a frase: "Viver é relativamente fácil; difícil é conviver".

Falar sobre o poder do pensamento positivo é falar sobre o infinito. Ele é responsável por nossos ideais, sonhos e realizações felizes. Quem se lembra da frase "Vós sois deuses"? Utilizamos só 10% da capacidade do nosso cérebro e isso comprova o imenso manancial de inteligência energizada que temos pela frente a descobrir e explorar. Freud, Jung, Darwin apenas roçaram lados externos desse foguete evolutivo. Resumindo: como estou reproduzindo de memória flashes desse vídeo (Cura e Auto-Cura, com Divaldo Pereira Franco, conferencista eloquente, dois CDs com 1h15 cada), estou tocando em apenas parte dos aspectos abordados por Divaldo. Cheguei a rever o CD nº 2 duas, vezes o que nunca havia acontecido. A você, que me lê, digo: alugue, arranje ou compre esses vídeos (Cura e Auto Cura, Mansão do Caminho, Pau da Lima, Salvador, Bahia), eles podem desencadear mudanças internas para melhor. Para que você se aceite como é, e a partir daí – aperfeiçoar-se. Acredito mesmo que devíamos assisti-lo uma vez por mês. Pelo resto da vida. É só por ignorância que perdemos tanto tempo nas reencarnações. No atual estágio humano já não são os recursos materiais que resgatam, mas as idéias que nos chegam e são assimiladas. Precisamos conhecer um novo Jesus, aplicável em sua vida.

Fernando Os

E-Mail: fernandoosos-lie@guaiabanet.com.br
site www.fernandoosos-guaiabanet.com.br

DAI-ME ALGUÉM PARA AMAR

Senhor

Quando estiver desanimada, dai-me alguém para lhe dar novo ânimo.

Quando eu tiver fome, dai-me alguém que necessite de comida; Quando eu tiver sede, dai-me alguém que precise de água; Quando eu tiver frio, dai-me alguém que necessite de calor.



Quando eu tiver um aborrecimento, dai-me alguém que necessite de consolo; Quando minha cruz parecer pesada, dai-me compartilhar a cruz do outro; Quando me achar pobre, ponde a meu lado alguém necessitado.

Quando tiver tempo, dai-me alguém que precise de alguns dos meus minutos; Quando sofre humilhação, dai-me ocasião para elogiar alguém;

Tornai-nos dignos, Senhor, de servir nossos irmãos que vivem e morrem pobres e com fome no mundo de hoje. dai-lhes, através de nossas mãos, o pão de cada dia, e dai-lhes, graças ao nosso amor compassivo, a paz e a alegria.

(Madre Teresa de Calcutá-5/9, no primeiro aniversário de sua morte)

AS CURAS DE JESUS NOS EVANGELHOS

Vamos, juntos, companheiros de Doutrina, afeitos que somos à leitura das obras básicas do Espiritismo, mentalizar as curas que o Amado Mestre realizava derramando seu amor e misericórdia sobre as criaturas das mais diversas condições e portadoras de graves e variadas enfermidades. Todas elas, sabemos, resultantes de dolorosos compromissos cármicos infligidos ao corpo e à mente.

Como podia Jesus, sem transgredir a Lei de Causa e Efeito, Lei de Justiça, nem tampouco as leis da natureza, que não admitem milagres, realizar curas extraordinárias?

É o que, amparados pelos conhecimentos trazidos pela nossa Doutrina Redentora, pretendemos retratar.

Curas de Jesus perante os compromissos cármicos

O próprio Jesus associou indelevelmente a enfermidade com o pecado; "Estás curado. Vai e não peques mais".

Entenda-se pecado como ato contrário à Lei de Deus (O Mandamento Maior) que gera a reação de resgate/ reparação/ aprendizado na forma da enfermidade ou de outra construção.

É a aplicação pura e simples da Lei de Ação e Reação, de Causa e Efeito, de Justiça, de Karma, versão benéfica da Lei do Amor que dá ao prevaricador a oportunidade da reparação e de purificação espiritual.

O "Estás curado" pode

significar uma entre duas alternativas: ou cessou o compromisso cármico ou foi ele suspenso, embora, em ambos os casos, valha a advertência do Cristo "vai e não peques mais".

Mas, como podia saber Jesus que o doente, o obsediado, p pecador, já resgatara a sua dívida e que estava ali na presença do Mestre para, como ele mesmo o afirmou em seu Evangelho, "dar testemunho d poder de Deus através dele, seu enviado?"

Ele o fazia, lendo na aura espiritual, que o mesmo resgatara seus delitos e se limpava interiormente suprimindo a dívida por si próprio, por ter sofrido resignadamente e por ter aprendido o ensinamento contido na dor, a causa do mal. Jesus podia suspender ou protelar a incidência da lei cármica sobre determinada criatura, também lendo a aura do doente, ao ali captar que a suspensão daria ensejo ao doente de agir no bem e apagar seus pecados pelo amor Advindo o "milagre da cura" naquele ser já predisposto ao bem surgia a oportunidade do resgate pelo amor.

É o que a Espiritualidade faz conosco freqüentemente graças à misericórdia divina, porque a Lei do Amor sobrepõe-se à lei da Justiça, se falharmos novamente o compromisso cármico se apresenta irremissivelmente.

"Uma lei de âmbito mais amplo, mais profundo e mais elevado suplanta a lei menor e mais restrita".

A cura pelo poder restaurador do poderoso espírito de Jesus

era também corroborada pela falange de espíritos elevados que o acompanhavam, especialmente na cura de tantos doentes merecedores que se apresentavam ao Mestre.

Como acontece hoje nas curas pelo Espiritismo, há uma coorte imensa de mensageiros do bem que se incumbem de realizar a cura ou impedir o avanço da enfermidade ou aliviando os sofrimentos.

E não curam também os médicos, psicólogos psiquiatras, psicanalistas, terapeutas alternativos, xamãs, pajés, benzedeiros, num derrame de misericórdia sobre toda a humanidade imperfeita, devedora e sofredora, graças ao infinito e eterno Amor do Pai pelos seus filhos?

É isto que todos nós entendemos por acréscimo de misericórdia de Deus e por atos da providência divina. São os atenuantes com que a Lei de Amor abranda a Lei da Causa e Efeito, atendendo muitas vezes apenas para exemplificar, aquelas preces de intercessão que corações dignos e amorosos endereçam ao Pai da Vida em favor de entes queridos em sofrimento passíveis de misericórdia.

A fé do enfermo foi e é sempre vital para sua cura, pois com ela se prepara ele para assimilar no seu espírito o perispírito os benefícios restauradores que alcançarão o corpo físico. "a tua fé te curou. Vai em Paz."

Raphael Rios

25 anos

Muito Além do Espiritismo

Morte

Folha Espírita

Editora

Publicações que enriquecem e emocionam!

com Chico Xavier

O Clamor da Vida
Reflexões contra o Aborto Intencional
Marlene Nobre
R\$ 17,00

Paulo de Tarso e o Espiritismo
Roberto Brólio
R\$ 14,00

Pedidos: FE Editora Jornalística Ltda.
Fone/fax: (11) 5585-1977

LANÇAMENTOS

FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA
Autores: Abel Glaser / Cairbar Schutel (Espírito)
Reforma íntima é o renovar das esperanças interiores, tendo por meta a fortalecimento da fé, a solidificação de amos, a incessante busca do perdão, o cultivo dos sentimentos positivos e a finalização no aperfeiçoamento do ser. É o esforço que o ser humano faz para melhorar-se moralmente.

VISÃO ESPÍRITA DA EDUCAÇÃO
Autor: Marcus Alberto De Mario
VISÃO ESPÍRITA DA EDUCAÇÃO é a reunião de diversos estudos sobre a educação segundo os princípios espíritos, destacando-se a "Pedagogia do Sentimento", "O Livro dos Espíritos e a Educação" e "Subsídios Metafísicos Espíritos para a Prática Educacional". É uma obra cuja base é a defesa da educação moral, alicerçada nos princípios encontrados nos livros da Codificação.
Divide-se em duas partes, para melhor compreensão do leitor: a primeira expõe toda a teoria espírita da educação, e a segunda revela a prática metafísica espírita dessa educação.

Editora O Clarim - Caixa Postal 9 - Cep: 13190-000 - Matão - SP
tel: (016) 282-1064/282-1471 - fax: (016) 282-1647
ite.com.br/clarim - e-mail: clarim.info@netite.com.br

IDEAL DE CAIRBAR SCHUTEL PROSSEGUE EM MATÃO

A FE esteve em Matão (SP), para entrevistar Carlos Vidal Olson, atual presidente do Centro Espirita Amantes da Pobreza, fundado por Cairbar Schutel, em 15 de julho de 1905. Ele é também diretor-presidente da Casa Editora O Clarim que, além de editar o jornal O Clarim, e a RIE-Revista Internacional do Espiritismo, tem publicado 119 livros de diversos autores. Responsável pelo legado de Cairbar Schutel, Carlos mostrou-nos os avanços alcançados pelo parque gráfico, que, iniciado por uma máquina impressora acionada por mãos e pés, hoje conta com equipamentos de última geração, possibilitando uma apresentação visual compatível com os grandes jornais e revistas do País. Atencioso, respondeu-nos algumas perguntas acerca de sua vida e daquela grande obra.



Carlos Vidal Olson

FE: Como o Sr. se iniciou no Espiritismo?

Carlos Vidal Olson: Desde a infância, tive oportunidade de assistir a sessões práticas de Espiritismo em minha própria casa. Mas, a iniciação propriamente dita, quando comecei a assumir responsabilidades no Movimento Espírita, deu-se com a mudança de Pirassununga para Matão, em 1936, quando comecei a frequentar sessões teóricas no Centro Espirita Amantes da Pobreza.

FE: Qual foi a sua convivência com Cairbar Schutel e as lembranças que guarda do "Bandeirante do Espiritismo"?

CVO: Conheci Cairbar de Souza Schutel em 1936 e convivi com ele até 30 de janeiro de 1938, quando desencarnou. Registro, aqui, o funeral mais concorrido da cidade até aquela data, quando visitantes de inúmeras cidades do Brasil chegaram a Matão para prestar suas homenagens ao grande divulgador do "Espiritismo".

FE: Poderia nos fazer uma retrospectiva do labor doutrinário do Centro Espirita Amantes da Pobreza desde aqueles tempos?

CVO: As atividades doutrinárias do Centro Espirita Amantes da Pobreza, desde quando foi fundado por Cairbar Schutel, em 15 de julho de 1905, consistem em sessões práticas, reuniões de estudos doutrinários e evangelização infantil.

FE: Como está a Editora hoje?

CVO: O parque industrial da editora está bem equipado com computadores para a composição e impressoras Heidelberg de folha inteira, frente e verso, para livros, e a quatro cores para o jornal, a Revista Internacional de Espiritismo e capas dos livros de nossa edição. Além disso, conta com outros equipamentos modernos para o acabamento que permitem dobrar, alcear, grampear, costurar, colar, refilar, possibilitando-nos, caso seja necessário, até dobrar a produção.

FE: Fale-nos do surgimento de O Clarim e a RIE e em que países estão circulando?

CVO: O jornal O Clarim foi fundado em 15 de agosto de 1905 e sua tiragem atual é de 3.800 exemplares. A Revista Internacional de Espiritismo foi iniciada em 15 de fevereiro de 1925. O primeiro número, que circulou naquele mês, era relativo a janeiro. As duas primeiras revistas foram impressas em São Carlos e, a partir do terceiro número, confeccionadas na Casa Editora. Atualmente, a tiragem é de 9.500 exemplares.

Ambos têm assinantes espalhados por todo o Brasil, Portugal, França, Guatemala, Espanha, Venezuela, Japão, Argentina, Estados Unidos, Holanda,



Fachada da Casa Editora O Clarim, e no detalhe a primeira impressora (acima) e a atual.

Suécia e Suíça.

FE: O Clarim e a RIE são comercializadas em bancas?

CVO: Tanto o jornal como a revista são vendidos em 40 bancas e distribuidoras espíritas. Não temos tido como distribuí-los em outros estabelecimentos devido à nossa modesta tiragem mensal.

FE: Resuma-nos, estatisticamente, os livros publicados pela Casa Editora e suas tiragens.

CVO: Os títulos publicados somam 119, com tiragem variável de dois a dez mil livros por impressão, conforme a necessidade de reposição do estoque.

FE: Pela ordem, poderia nos mencionar os títulos de maior tiragem?

C.V.O.: Aves sem Ninho, Depressão: Causas, Conseqüências e Tratamento; Em Busca da Ilusão; Mansão dos Lilases; Não Pise na Bola; Parábolas; Perdoa, Preces Espíritas.

FE: O Sr. acredita que a editoração de livros eletrônicos influenciará na produção de livros tradicionais em papel?

CVO: Creio que os livros eletrônicos não influenciarão na produção dos livros tradicionais de papel, pois estes ainda deverão ter a preferência da maioria dos leitores, por muitos anos. A própria comodidade do leitor ter o livro às mãos, no momento que queira, sem necessidade de ter um computador para acessá-lo, já é um indicativo de que o livro tradicional não irá perder o seu espaço.

FE: A Casa Editora O Clarim já trabalha com

a hipótese de editar seus livros, também eletronicamente?

CVO: Como nossa editora nunca deixou de buscar evolução em seu campo de trabalho, sem dúvida alguma ficará em observação quanto aos resultados nessa área de livros eletrônicos, atualmente em número expressivo em vários ramos do conhecimento, para, no momento oportuno, tomar uma decisão a esse respeito. Não somos e não devemos ser fechados ao progresso que se opera em todos os setores de nossas vidas".

FE: Deixamos a palavra ao Sr. para algo mais que queira acrescentar.

CVO: A Casa Editora O Clarim já passou por várias reformas ao longo de sua história, desde tipos para linotipos, em setembro de 1973, depois de gravações de chapas, para offset, a partir de fevereiro de 1979, até o estágio atual, bem mais modernizado, com os recursos da informática e das máquinas a que já nos referimos. Tudo isso tem exigido dispêndio de recursos expressivos, a ponto de, hoje, contarmos com equipamentos cujo montante ultrapassa um milhão de reais. Por isso, esperamos continuar merecendo o prestígio dos caros leitores, adquirindo os livros editados pela nossa Casa, para que ela possa continuar desempenhando, de melhor forma possível o trabalho a que se propôs desde o início: divulgar a Doutrina Espírita com responsabilidade e com a qualidade que ela merece.

Entrevista concedida a Ismael Golbi

Alguns dados sobre o entrevistado

Carlos Vidal Olson nasceu em Pirassununga (SP), em 28 de abril de 1916. Neto dos suecos Karl Olsson e Martha Cristina Svanberg, teve por pais Carlos Alberto Olsson e Rosa Cicala Olsson. Casou-se com Leticia Morcelli Olson em 27/06/1935, sendo pai de Elza, Carlos e Gildo. Tem oito netos e dois bisnetos.

Conheceu Cairbar Schutel em 1936, quando se mudou para Matão (SP), e começou a frequentar o Centro Espirita Amantes da Pobreza, ao lado do Bandeirante do Espiritismo.

Casa Editora O Clarim

Rua Rui Barbosa, 1.070 - Caixa postal 09 - Matão - SP
CEP: 15990-000 - Homepage: <http://www.oclarim.com.br>
e-mail: oclarim@oclarim.com.br

EM JANEIRO NO ANHEMBI

O 1º ENCOESP - ENCONTRO ESPÍRITA

(Que comportará mais de quatro mil)

Acontecerá nos dias 19, 20 e 21 de janeiro de 2001, no palácio das convenções do Anhembi, em São Paulo, (SP) o 1º Encoesp - Encontro Espírita, promovido pela USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, com participação de instituições espíritas especializadas.

O que será

O encontro consistirá de palestras, conferências seminários e mostras de arte, com a utilização dos dois auditórios, o Grande, para quase quatro mil pessoas e o Elis Regina para 1.000 pessoas e mais seis salas menores, simultaneamente; exposições de fotos, documentos históricos do movimento espírita e outras; área comercial com estandes das editoras espíritas; área de estandes das instituições especializadas e das que congregam outras instituições ou que tenham trabalhos de destaque no movimento espírita; atividades literárias, culturais e artísticas e praça de alimentação.

Instituições participantes

Confirmaram presença a Associação Nacional dos Transcomunicadores (ANT), a Associação Médico-Espírita de São Paulo (AME-SP), a Associação dos Divulgadores de Espiritismo do Estado de São Paulo (ADE-SP), a Rede Boa Nova de Rádio, o Centro Espírita Nosso Lar Casas André Luiz, o Instituto do Pensamento Espírita de Pernambuco, a Associação dos Distribuidores e Editoras do Livro Espírita, o

Serviço Espírita de Divulgação e Assistência (SEDA) e Revista Visão Espírita, Instituto Beneficente Nosso Lar, Instituto de Educação Moral, União dos Delegados Espíritas do Estado de São Paulo, o Centro de Valorização da Vida (CDV), a Aliança Espírita Evangélica, a Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Setor III, a Liga Espírita de São Paulo, a União Federativa Espírita Paulista, a Sinagoga Espírita Nova Jerusalém de São Paulo, a Federação Espírita Brasileira, a Confraternização das Campanhas Auta de Souza - representação de SP (Concafras), a Coligação Espírita Progressiva e a Confederação Espírita Panamericana - representação de São Paulo (Cepa).. Até o fechamento desta edição não recebemos a resposta da Fesp, INTVP, Icesp, Ieesp e IFL.

Divaldo Pereira Franco

O médium e tribuno Divaldo Pereira Franco proferirá uma conferência no Grande Auditório, no dia 19, sexta-feira, às 10h30. Há muitas solicitações para que ele ministre um workshop, mas não se sabe ainda da disponibilidade de sua agenda.

Temas e expositores

Os temas e palestrantes designados pelas instituições espíritas participantes que já

devolveram o formulário preenchido, até a data do fechamento desta edição, são: *Transcomunicação Instrumental - Contatos com o Além por Vias Técnicas - Sônia Rinaldi (ANT); A Influência da Mediunidade no Comportamento Sexual Humano - Ercília Zilli Tolesano; Autoridade, Limites e Afetividade nas Relações Familiares - Eneas Canhadas; A Manifestação da Consciência e seus Veículos - Vera M. Marini (os três pela Abrape); Coerência e Autenticidade no Espírita - Alamar Régis de Carvalho (Seda) e Marcos Alberto de Mário (Ibem), Espiritismo e Direitos Humanos - Milton Rubens Medran Moreira, Implicações Éticas Espirituais da Pesquisa Genética e dos Avanços da Medicina - exposição de Ademar Arthur Chioro dos Reis; - A Nova Física e o Espírita - Moacir de Araújo Lima (os três pela Cepa); O Pensamento Humano e os Valores Sócio-Econômicos - Gezler Carlos West (Ipepe); A Contribuição da ADE no Aperfeiçoamento da Comunicação Social Espírita - Eder Fávoro; Divulgação Visual do Livro Espírita - Américo Luis Sucena de Almeida; Técnica Moderna de Introdução ao Conhecimento Espírita - Milton Felipeli (os três pela ADE-SP); Instrução e Educação - Rino Curti (Coligação Espírita Progressista); Suicídio: Heróis ou Covardes? - Manoel Rodrigues Barbosa Neto (CDV); Mediunidade à Luz do Estudo do*

Princípio Inteligente - José da Silva Bueno Neto (Liga Espírita), Washington Nogueira Fernan-des (Adeler), Nancy Pulmann Di Girolamo (IBNL). Pela AME-SP, participarão Marlene Nobre, Marco Antonio Palmieri e Sérgio Felipe de Oliveira, pela Rede Boa Nova de Rádio Jether Jacomini Filho e Osmar Masilli, pela União dos Delegados Espíritas, Waldir Bianchi e Bismael Batista de Moraesl, entre outros.

Seminários

Há também seminários e workshops ainda em fase de programação. Já estão certos aos cursos dos professores Alkinder de Oliveira, Wladimir Sanches, Elaine Ramazzini e talvez um workshop com o prof. Divaldo Pereira Franco, ainda não confirmado.

Mocidade

O Departamento de Mocidade da USE estará presente não só nos bastidores da infra-estrutura como responsáveis pela apresentação de cinco temas "A Dinâmica do Relacionamento Pais e Filhos - coordenação de Carlos Alberto Gouvea de Guarulhos; Juventude e Sexo - coordenação de Paula Luciene Pluzzário e equipe de Mogi das Cruzes; o Jovem e as Drogas - coordenação de Marlete Wildemberg Santos Moreira de Presidente Prudente; Vocação Profissional - coordenação de Wanderlei de Miranda de Sertãozinho (a confirmar); e O Jovem e a Educação - coordenação ainda a confirmar.

Á área de infância da USE apresentará os temas: *A Educação da Criança - Níveis do Processo Ensino-Aprendizagem*, com a professora e escritora Rita Foelker, *Literatura Infanto-Juvenil na Nova Prática Pedagógica*, com a pedagoga Isabel da Silva Miranda, *Evangelição da Família*, com as educadoras Dalcler Idalina Matos e Gilvete Ming.

Experiências bem-sucedidas

Foi montado um módulo de experiências bem-sucedidas para divulgar experiências de centros espíritas e/ou iniciativas dos órgãos de unificação movimento espírita que sejam inusitadas e de interesse do movimento espírita. Os interessados devem enviar o relato da experiência para a USE, preferencialmente por e-mail, para inclusão no módulo. Serão seis espaços de 30 minutos para cada relato da experiência. Se houver muitos relatos, a comissão do evento, selecionará seis experiências para apresentação no evento e as demais serão colocadas à disposição para duplicação por quem quiser conhecê-las.

Feira de livro

Além das atividades, teremos uma feira do livro espírita com a participação da (Adeler) Associação das Distribuidoras e Editoras do Livro Espírita e aproximadamente 20 editoras, que deverão oferecer bons descontos na compra de livros. Previamente será montada uma escala de autores para autografar

seus livros durante o evento, nos diversos estandes das editoras.

Artes

O Departamento de Artes trará o dramaturgo e professor Hamilton Saraiva, o músico Sérgio Sach e Luiz Alexandre Neto. Também haverá apresentações musicais de corais, músicos, cantores, etc., do movimento espírita, no palco de arena que será montado junto à praça de alimentação.

Exposições de quadros e fotos

Paralelamente, haverá exposição de fotografias, documentos históricos, pintura pararrrealista da artista plástica Alzira Apollo quadros mediúnicos e demonstração de pintura mediúnica.

Grande show

Ao final do Domingo o encontro pretende encerrar, ao entardecer, com um show musical de cantor profissional, ainda sem confirmação de nome.

Ingresso e Informações

O ingresso antecipado será vendido R\$2,00 e um quilo de alimento não perecível a ser arrecadado na entrada em prol de assistência social ou R\$ 5,00 no dia do evento. O ingresso antecipado poderá, em princípio, ser adquirido junto às Distritais de São Paulo, demais órgãos que aderirem e na sede da USE-SP.

Informações: USE-SP -

Rua Dr. Gabriel Piza, 433 - Santana - SP
São Paulo - S.P. fone: 6950 65 54 ou pelos e-mails: uscsp@sti.com.br uselivros@sti.com.br e julianezu@sti.com.br